

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

MANTIDA

Faculdade Alves Faria (ALFA)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria

Goiânia, março de 2016.

SUMÁRIO

Corpo Dirigente.....	03
Missão.....	04
Visão.....	04
Missão.....	04
Apresentação.....	05
1. INTRODUÇÃO.....	06
1.1 – Dados da Instituição.....	07
1.2 – CPA: Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3 – Autoavaliação Institucional.....	13
1.4 – Processo de Autoavaliação.....	15
2. METODOLOGIA.....	15
2.1 – Sensibilização.....	19
2.2 – Divulgação dos Resultados.....	21
3. DESENVOLVIMENTO.....	21
3.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	29
3.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão.....	51
3.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física.....	61
4. Análise dos Dados e das Informações.....	67
5. Ações com Base na Análise.....	72
Considerações Finais.....	74

CORPO DIRIGENTE

Sr. José Alves Filho
Presidente da Mantenedora

Prof. Nelson de Carvalho Filho
Diretor Superintendente

Profa. Fabine Évelin Romão Pimentel
Diretora Regional de Operações Goiás

Luiz Antônio Vilalta
Diretor da Pós-Graduação *Lato Sensu*

Paula Yurie Maeda Goyos
Diretora de *Marketing* e Vendas

MISSÃO

“Formar profissionais de excelência reconhecida pelo mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos em todos os níveis da educação superior, por meio da melhor composição de metodologia de ensino e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção de conhecimento.

Garantir conforto e segurança aos seus alunos, auto sustentação econômica e financeira à instituição, agregando valor à mantenedora e à sociedade, mediante alocação dos melhores recursos em termos de instalações e corpo técnico-administrativo.’



VISÃO

Ser um Centro de Excelência na Educação em Negócios.

PROPÓSITO

Formar profissionais que tenham domínio das mais modernas práticas de mercado no seu foco de formação, competência em gestão de negócios e orientação para resultados.



APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, ano base 2015, da Faculdade Alves Faria – ALFA, elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Alguns resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho para a busca da qualidade.

A autoavaliação demonstra que a Faculdade Alves Faria busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional.

Este Relatório informa a sociedade sobre o cumprimento da missão da Faculdade Alves Faria, bem como oferece à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O presente relatório tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação, subsidiar os processos de avaliação externa, exibir as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletir o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

Anseia-se com este relatório fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade. O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Este documento é constituído por quatro partes integradas e complementares. Na primeira parte encontra-se a Identificação Institucional e a atual composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com suas atribuições e de suas responsabilidades. A segunda parte relata a Metodologia utilizada para a coleta de dados e os instrumentos de pesquisa adotados para aplicação junto ao corpo docente, discente e técnico administrativo. A terceira parte constitui a parte de desenvolvimento, apresenta os principais resultados obtidos, análise geral dos dados e das informações. Finalizando o relatório está a quarta parte,

com base na análise, apresentando as ações por dimensão, visando à melhoria da gestão, das atividades acadêmicas e administrativas.

1.1 – Dados da instituição

Nome	Faculdade Alves Faria – ALFA		
Código	1493		
Instituição Privada	Sociedade Civil - Faculdade privada com fins lucrativos		
Estado	Goiás		
Município-sede	Goiânia		
Mantenedora	Centro Educacional Alves Faria		
Site	www.alfa.br		
Endereços	Campus Perimetral	Unidade Bueno	Unidade Centro
	Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9405	Rua 3 nº 860 Setor Central Goiânia – GO Fone: (62) 3217-6401

A Instituição foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 443, de 31 de março de 2000, iniciando suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de autorização do MEC.

Mantida pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF), a Faculdade Alves Faria (ALFA), é integrante do Grupo José Alves, de longa tradição empresarial em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionário da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

Criada em 2001, a ALFA surge no cenário da Educação Superior, como uma instituição voltada para a excelência na educação em Negócios, visando a suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

As atividades acadêmicas da ALFA são desenvolvidas em três campi, estrategicamente localizados na cidade de Goiânia, sendo o Campus-Sede localizado na Região Noroeste de Goiânia e duas unidades, uma no Centro e outra no Setor Bueno, ambas projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

Na Faculdade Alves Faria são oferecidos 18 cursos de graduação, sendo:

- Administração;
- Arquitetura e Urbanismo;
- Ciências Contábeis;
- Ciências Econômicas;
- Comércio Exterior;
- Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- Direito;
- Engenharia Civil;
- Engenharia da Computação;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecânica;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia de Telecomunicações;
- Jornalismo;
- Pedagogia;
- Psicologia;
- Sistemas de Informação;
- Turismo.

O Programa de Pós-Graduação, *lato sensu*, oferece 27 cursos nas áreas de Negócios, Engenharia e Tecnologia, Direito, Psicologia, Educação e Cursos Premium, sendo:

– **Negócios:**

- Especialização em Planejamento Tributário;
- MBA em Desenvolvimento de Pessoas com Ênfase em Competências;
- MBA em Empreendedorismo e Novos Negócios;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Gestão Comercial e Inteligência de Mercado;
- MBA em Gestão do Mercado Imobiliário - Em parceria com SECOVI-GOIÁS;
- MBA em Gestão Estratégica em Marketing;
- MBA Executivo em Controladoria com Ênfase em IFRS e Gestão de Custos;
- MBA Executivo em Gestão Contábil com Ênfase em Auditoria e Perícia;
- Pós-Graduação em Auditoria com Ênfase em Gestão Empresarial;
- MBA em Branding (Gestão de Marcas);
- MBA em Gerenciamento de Projetos;
- MBA em Gestão de Serviços e Hospitalidade em Empreendimentos Turísticos e Eventos;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Operações Logísticas;
- MBA Executivo em Finanças Corporativas e Relações com Investidores;
- MBA Executivo em Saúde.

– **Engenharia e Tecnologia:**

- Especialização em Arquitetura e Engenharia de Software;
- Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho.

– **Direito:**

- Especialização em Direito da Criança e do Adolescente - em parceria com a Escola Superior de Magistratura;

- Especialização em Prática em Direito Civil, Processual Civil e Processo Constitucional - Em parceria com a ESA.
- **Psicologia:**
 - Especialização em Terapia Analítico-Comportamental;
 - Especialização em Psicologia do Trânsito.
- **Educação:**
 - Pós-Graduação em Docência Universitária;
 - Pós-Graduação em Gestão Escolar.
- **Cursos Premium:**
 - MBA em Performance Profissional: Negociação e Liderança Positiva;
 - MBA Executivo em Marketing Digital Estratégico.

A Faculdade Alves Faria oferece dois Programas de Pós-Graduação, *stricto sensu*: o Mestrado em Desenvolvimento Regional e o Mestrado em Administração.

O **Mestrado em Desenvolvimento Regional** foi reconhecido institucionalmente pelo Ministro de Estado da Educação através da Portaria No. 550 de 4 junho de 2007 e renovado esse reconhecimento pela Portaria No. 1.140 de 10 de setembro de 2008. Oferece instrumentos para a análise dos recursos naturais e sociais e dos processos socioambientais e seus impactos. Proporciona ferramentas para o planejamento e gestão do território e de empreendimentos públicos e privados nos diferentes setores socioeconômicos. Esse instrumental permite ao aluno desenvolver a sua dissertação com aplicabilidade na realidade estudada e no âmbito das duas linhas de pesquisa do mestrado: Análise e Políticas de Desenvolvimento Regional e Gestão Estratégica de Empreendimentos.

O **Mestrado em Administração** foi reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme Portaria nº

51, de 24/01/2014. O Programa está organizado em uma área de concentração – Gestão Estratégica – e essa, por sua vez, em duas linhas de pesquisa: Gestão Integrada de Mercados e Gestão Integrada de Finanças. Ambas buscam capacitar profissionais pesquisadores com uma formação técnica e crítica que lhes permita atuar e transformar a realidade empresarial.

A IES tem sua gestão e sua organização coordenadas pela Diretoria Superintendente, Diretoria Regional de Operações - Goiás, Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu, Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu, Diretora de Marketing e Vendas, Diretor de Pós-Graduação, com o apoio das Gerências Administrativas e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nos Conselhos, Comissões, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes.

1.2 – Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação-CPA é um órgão que, por força do artigo 11, da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, deve ser constituído em cada instituição de ensino superior, seja pública ou privada. A referida Lei também instituiu o SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A Lei 10.861 determina que a autoavaliação institucional deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. A CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino

Superior, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

A atual Comissão CPA da Faculdade Alves Faria (ALFA) terá seu mandato no período de 02/2016 a 01/2017 e está composta por representantes da comunidade acadêmica: Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil, assim se apresenta:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Maria Aparecida da Silva	Coordenadora da CPA
Danúzia Clábia Leal Silva	Representante do Corpo Docente
Rúbio Sergio T. de Melo	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Vanilde Ramos	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Paulo Roberto Jajah	Representante do Corpo Discente
Alexandre Alves dos Santos	Representante da Sociedade Civil e egressos

A CPA tem cumprido suas atribuições regularmente nos processos avaliativos institucionais e de cursos, coordenando e articulando o processo interno de avaliação, acompanhando os processos externos de avaliação, bem como sistematizando e disponibilizando informações e dados das avaliações a toda a comunidade acadêmico/administrativa, contribuindo, dessa forma, para a ampliação e dinamização da cultura de avaliação, compreendendo-a de forma participativa e isenta do caráter de avaliação meramente classificatória e/ou punitiva.

Entre os mais diversos objetivos da CPA, abaixo estão elencados os mais importantes:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;
- Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;
- Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais;
- Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

As instalações da CPA se localizam no bloco C do *campus* Perimetral, sendo sala própria contendo mesa, cadeiras, computador, aparelho com linha telefônica e arquivo em madeira, para as impressões utiliza-se as impressoras da sala dos professores que ficam em sala ao lado no mesmo corredor, configurando infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos.

Ressaltamos o recebimento do apoio incondicional da gestão da Faculdade Alves Faria, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna.

1.3 – Autoavaliação Institucional

Realizada semestralmente, porém, registrada em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem

sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados podem esclarecer alguns pontos neste sentido.

No segundo semestre do ano 2000 iniciou-se as atividades de Avaliação Institucional Interna da ALFA, quando foi realizado um primeiro esforço no sentido de avaliar as atividades docentes, infraestrutura e serviços da Instituição. A cultura avaliativa sedimentou-se no ano 2001, a partir da criação de uma Comissão de Avaliação Institucional. A partir de 2004, com a Lei da CONAES/SINAES, foi criada a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) para dar continuidade ao processo avaliativo. No ano de 2010 foi implementada a avaliação institucional por meio *Survey Software*, disponibilizado no *site*. Em 2011, houve uma mudança do processo avaliativo, o qual deixou de ser *online* e passou a ser impresso com o objetivo de obter mais participação dos discentes. Entretanto, com o intuito de melhorar a qualidade e agilizar as avaliações na execução, coleta de dados e respectiva análise, novamente em 2013, houve o retorno para versão online do questionário através do sistema acadêmico, no *site* institucional.

O processo de autoavaliação institucional apoia-se nas diretrizes curriculares de cada curso oferecido pela Instituição e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Retrata também o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade Alves Faria oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

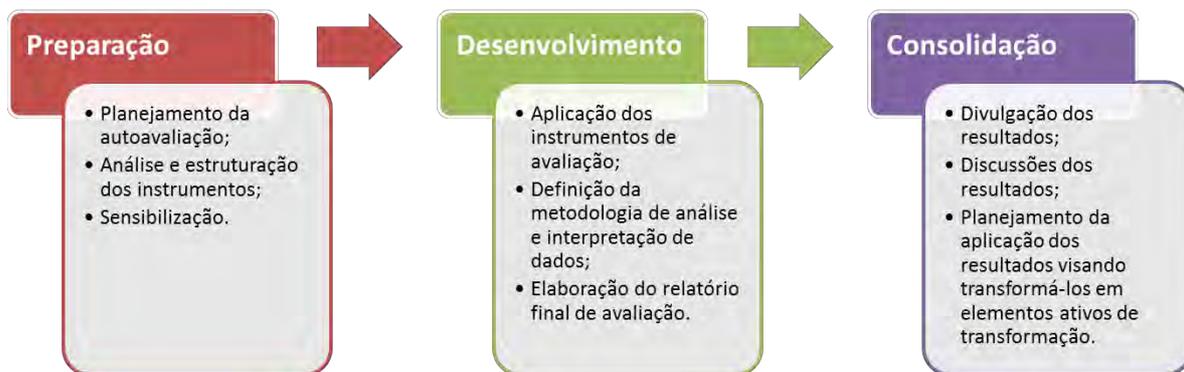
São objetivos da autoavaliação institucional:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da ALFA;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;

- Incentivar os membros e profissionais da CPA, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na ALFA.

1.4 – Processo de Autoavaliação

O Projeto de Avaliação Institucional foi formulado e desenvolvido considerando três etapas estruturantes: (1) *Preparação*: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo; (2) *Desenvolvimento*: O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação; (3) *Consolidação*: O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da ALFA. A seguir apresenta-se um resumo dessas etapas:



2. METODOLOGIA

A metodologia proposta buscou articular a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da ALFA, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade da instituição e a cultura de avaliação da instituição.

A comissão Própria de Avaliação (CPA) já realiza a avaliação interna utilizando questionários *online* para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica, autoavaliação docente e avaliação dos funcionários técnicos administrativos.

O questionário respondido pelos alunos verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, também tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, tais como infraestrutura, coordenação de cursos, atendimento, financiamento etc.

O questionário respondido pelos professores propõe itens para a autoavaliação do docente e avaliação da infraestrutura disponibilizada para o bom andamento de suas funções.

O questionário respondido pelos colaboradores propõe itens para a avaliação dos funcionários administrativos nas dimensões de recursos humanos, infraestrutura, clima organizacional, ações institucionais etc.

Para o levantamento das demais dimensões o processo de avaliação foi realizado por meio dos seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa documental e entrevistas junto aos técnicos administrativos e gestores institucionais.

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA procede à tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, o qual é encaminhado aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da mantenedora, e posteriormente enviado ao INEP/MEC por meio do sistema e-Mec, dentro dos prazos previstos.

A CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme esboçado a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação teve o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Foram elaborados a partir do levantamento de quesitos que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e

aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos da ALFA.

Os questionários utilizados continham cinco indicadores de avaliação como respostas: 1 – Não se aplica; 2 – Insuficiente; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Ótimo. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala tipo *Likert* de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

O formulário é disponibilizado *online* à comunidade acadêmica a partir de um *link* que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional. A coleta de dados ocorre via sistema informatizado, após os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES.

2.2 – Sensibilização

A proposta foi realizar uma avaliação formativa e participativa, com finalidade de verificar se as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando os processos e metodologias empregadas, com o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades e apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

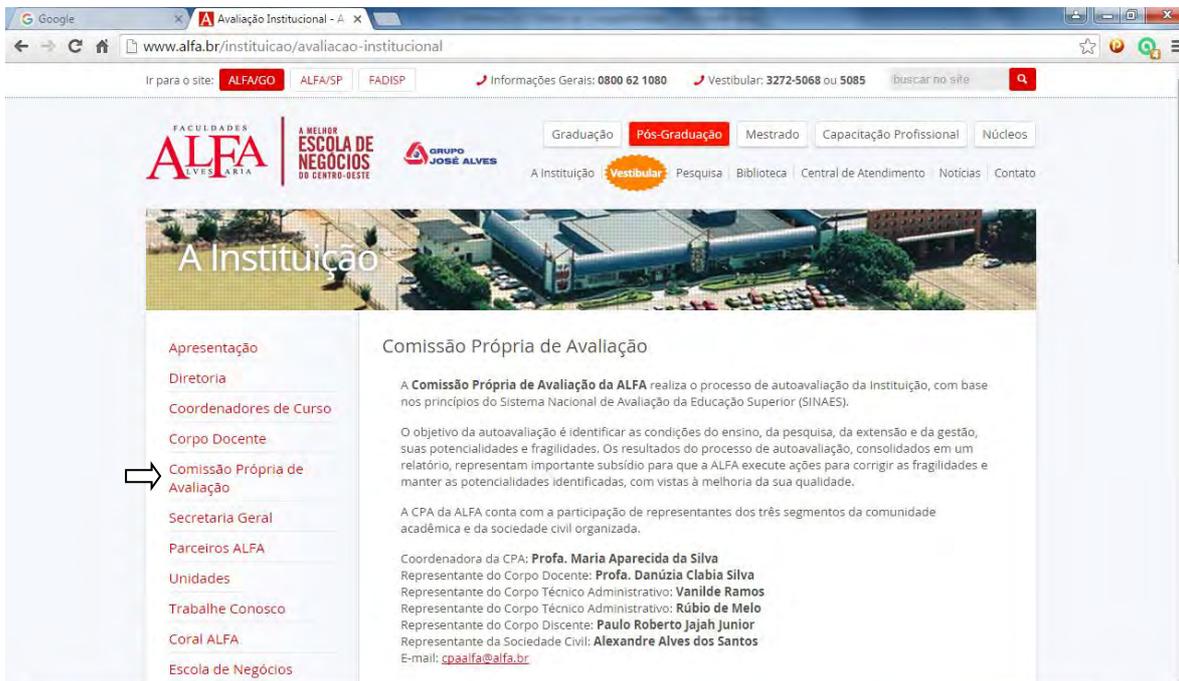
Para sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de um processo efetivamente participativo, como estratégias foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, sendo:

- Orientar os docentes e coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação.
- Pontuar com os gestores responsáveis pelos setores repassarem às suas equipes a necessidade de participarem da autoavaliação;
- Elaborar material de divulgação para serem distribuídos nas unidades da ALFA com a finalidade de apresentar a autoavaliação institucional;
- Apresentar a CPA e a avaliação institucional aos discentes ingressantes nos semestres através do OPEN ALFA;
- Divulgar no *site*, mencionando sobre a avaliação institucional durante todo o período de realização;
- Afixar *banners* na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula informando sobre a avaliação institucional;
- Enviar por e-mail, mensagens em celulares e outros meios de comunicação como redes sociais para os docentes, discentes, técnico-administrativo e gestores.
- Incluir o período da autoavaliação institucional no calendário acadêmico como estratégia de solidificação de uma cultura de autoavaliação.

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, faz-se a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, sendo o documento encaminhado à Gerência de Asseguração da Qualidade de Ensino, ao Diretor Superintendente, ao Presidente da Mantenedora, aos gestores e enviado ao INEP/MEC, via E-MEC, dentro do prazo previsto.

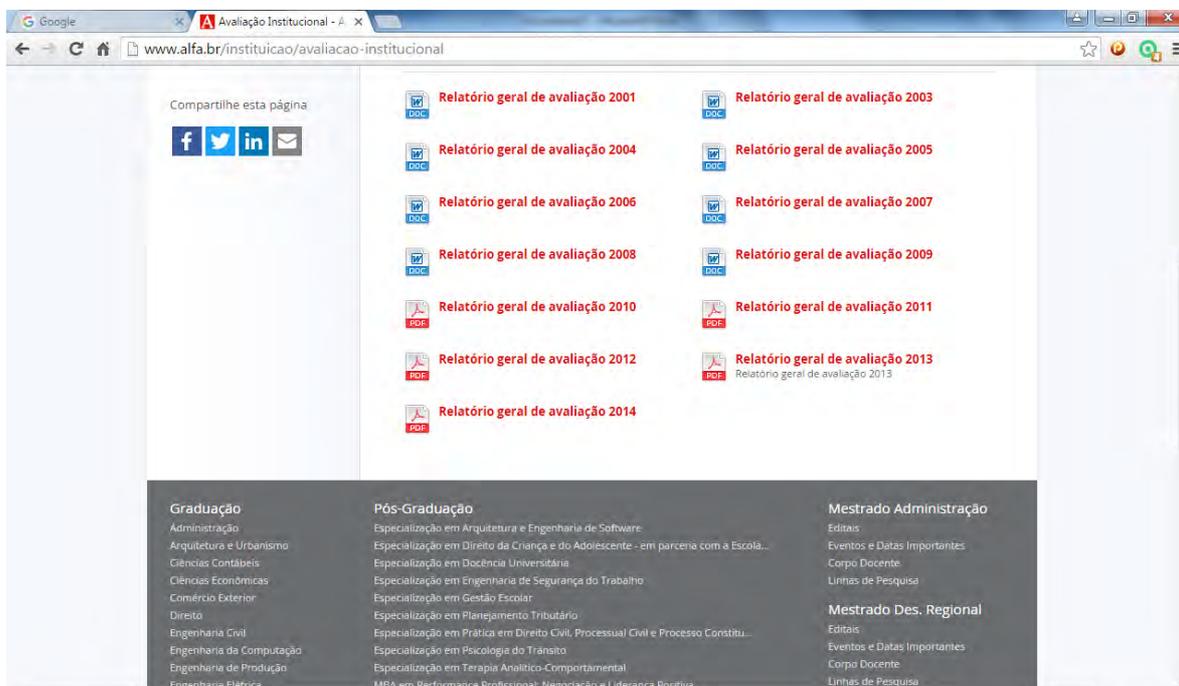
Informa-se no site da Faculdade Alves Faria – www.alfa.br – na parte destinada a Avaliação Institucional, os relatórios disponíveis para *download*, configurando em importante canal de comunicação, viabilizando a transparência e publicação dos resultados. Para fins ilustrativos a seguir figura com a imagem da página do site que contém os dados pertinentes a CPA e aos relatórios da autoavaliação institucional.

Figura 1: Home Page – Acesso à CPA – Comissão Própria de Avaliação



Fonte: Site da Faculdade Alves Faria

Figura 1: Home Page – Acesso à Avaliação Institucional



Fonte: Site da Faculdade Alves Faria

2.3 – Divulgação dos Resultados

A informação dos resultados à comunidade acontece por meio impresso ou eletrônico. Como meios de divulgação do relatório da Avaliação Institucional, realizam-se reuniões de discussão, com espaço aberto a sugestões e comentários espontâneos a respeito dos instrumentos de avaliação interna.

Os resultados têm seu relatório transmitido para o INEP; enviado a direção da faculdade, coordenadores de curso e aos gestores; afixados nos murais nas unidades; no site: <http://www.alfa.br/instituicao/comissaopropriadeavaliacao> ou pelo acesso rápido: <http://www.alfa.br/avaliacaoinstitucional>

Utiliza-se deste diagnóstico como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do relatório anual observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas. Assim, a análise possibilita a partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, a identificação dos problemas, assim como as conquistas consolidadas, envolvendo os participantes na implementação das soluções identificadas. Dessa forma, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

A seguir expõe-se a análise dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, denotando as potencialidades e fragilidades para a tomada de decisão das ações educativas, para cada dimensão avaliada no contexto que lhe diz respeito.

3.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Dimensão 8 associada ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, refere-se aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional vinculados ao planejamento da faculdade e de seus cursos e à análise em relação ao que está proposto nos documentos Institucionais especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Realizadas semestralmente, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais. Conforme a pesquisa existe o planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos.

No processo de avaliação institucional participam todos os envolvidos: docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores, sendo o PDI, verificado em oportunidades diversas com os envolvidos no processo. Ressaltamos que o processo de modificação, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido, antes da efetivação do processo e, que são propostos para uma melhor integração com a avaliação outros momentos de releitura e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo. Temos desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação garantia de que todas as condições para que a CPA tivesse autonomia e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório.

Os resultados das avaliações trazem mudanças na instituição e outras medidas são tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício da

comunidade acadêmica. Possibilitando que a CPA possa apresentar à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de alterações que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Registramos neste contexto que o Centro Educacional Alves Faria (Faculdades ALFA) recebeu o Prêmio de Excelência em Gestão de Goiás, na categoria bronze. O prêmio que está em sua segunda edição é promovido pelo Movimento Goiás Competitivo (MGC) e tem como objetivo promover o reconhecimento das organizações de todos os portes e segmentos, públicas ou privadas que se destacam em suas práticas de gestão. As avaliações das empresas que participam do Prêmio são com base nos critérios que derivam do Modelo de Excelência de Gestão (MEG) da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade. Em uma escala de pontuação que vai de 250 a 500 e são divididas em faixas ouro, prata e bronze.

3.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Iniciaremos a exposição pela dimensão 1 e em seguida a dimensão 3.

Na **dimensão 1**, constatou-se que a Faculdade Alves Faria (ALFA) assume como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, com a contribuição de docentes capacitados. Ocorre também numa interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho em particular, definindo os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica.

A ALFA está sendo vista como uma instituição séria, buscando resultados satisfatórios, esmerando-se pela experiência acumulada ao longo dos anos, possuindo uma imagem positiva junto à sociedade busca responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tendo o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento.

As diretrizes que orientam o desenvolvimento institucional podem ser destacadas como: fortalecimento da identidade da ALFA como a melhor escola de negócios do Centro-Oeste; garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional.

As políticas e metas descritas no PDI da ALFA estão sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico. Quanto ao perfil dos alunos ingressantes, constatou-se que a Faculdade mantém mecanismos de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo criado o Núcleo de Atendimento Pedagógico (NAP) que auxilia nesse processo.

Os planejamentos institucionais apresentam os seguintes objetivos:

- Proporcionar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas;
- Propiciar a realização de pesquisas, estimulando o desenvolvimento regional de forma criativa e estendendo seus benefícios a comunidades;
- Favorecer a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada;

- Instigar a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Os documentos verificados mostram que a dimensão 1 referente ao Planejamento Institucional foi atendida, de acordo com o cumprimento do que está estabelecido por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos, do Núcleo de Apoio Pedagógico e da análise da inserção da Faculdade no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

O PDI e o PPI sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na modernização e informatização dos segmentos da Instituição, na reformulação dos projetos curriculares dos cursos de graduação, desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

Verifica-se na **dimensão 3** que a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes, tendo a inclusão social via qualificação profissional. Constatou-se a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo, bem como a responsabilidade social dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão.

A Faculdade Alves Faria participa regularmente de manifestações culturais regionais, festividades religiosas como a Festa do Divino Pai Eterno na cidade de Trindade e celebração de missa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida no dia designada a padroeira do Brasil, com participação dos docentes, discentes, pessoal administrativo e comunidade. Contribui para a preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural tendo

atendido a comunidade acadêmica através da realização de pesquisa, exposição de obras nas dependências da instituição.

Ressaltamos o registro da participação da Faculdade ALFA anualmente na realização da missa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida em comemoração ao Dia das Crianças, ao Dia do Professor e o Dia do Auxiliar de Administração Escolar. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano.

Na *Caminhada da Fé* a edição deste ano teve o tema "Com fé podemos ir mais longe" a romaria aconteceu no período da festa religiosa do Divino Pai Eterno da cidade de Trindade. Os participantes doaram 2 Kg de alimentos não perecíveis (exceto fubá, sal e açúcar) e a arrecadação foi doada à Basílica do Divino Pai Eterno da cidade de Trindade. Todo o percurso foi acompanhado por equipe de apoio, que fez distribuição de frutas e água, além do apoio de ambulância.

O *Coral ALFA* realizou apresentação às mães em hospital na cidade de Goiânia. O grupo formado por aluno, ex-alunos, funcionários, professores da Instituição e membros da comunidade visitou leitos de UTI's e Alas de um hospital, para cantar em homenagem ao dia das mães.

O Programa de *Bolsa de Estudos* é uma forma de facilitar e ampliar o acesso a IES, para tal, possui cadastro junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, outros programas de financiamento como a bolsa da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, Bolsa Coca-Cola, Bolsa Empresa e Projeto de Bolsas para funcionários e apoio aos discentes. A seguir a tabela que mostra as modalidades de financiamento de estudo utilizadas pelos estudantes.

O *Núcleo de Estágio* possibilita a integração escola/empresa, aproximando os alunos da prática profissional, divulgando vagas nas diversas áreas de atuação, proporcionando a relação do aluno com o campo de estágio. Iniciou

este ano o projeto “Carreiro em foco”, realizando palestras para os discentes com ênfase em temas relacionados à gestão da carreira.

Tabela 5: Atendimentos de Bolsas de Estudo

TIPOS DE BOLSA	QTDE	%
Coca-Cola Vestibular	214	5
Convênio Empresa	464	11
Egresso	6	0,1
Escola Pública	28	0,6
FBR	38	1,0
FIES	1048	25
Funcionários	78	1,8
Monitoria	35	0,8
Open ALFA	8	0,1
OVG	1282	30,5
PFF	30	0,7
PROUNI	950	23
Redação Coca-Cola	17	0,4
Total	4198	100

Fonte: Supervisão Educacional 2015

Confirmaram-se os benefícios proporcionados aos alunos pelo *Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP*, instrumentalizando-o para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade. O Núcleo de Apoio Pedagógico das Faculdades ALFA (NAP) preocupa-se com a adaptação do aluno ao ensino superior oferece atendimento psicopedagógico com o objetivo de intervir nas dificuldades de aprendizagem, proporcionando aos acadêmicos orientações didático-metodológicas que resolvam problemas referentes ao processo ensino aprendizagem, investindo no desenvolvimento de ações integradas. Os principais objetivos do NAP são: atendimento personalizado para desenvolvimento de hábitos de estudo; organizar horário individual de estudos; orientar o aluno a gerenciar o seu tempo de estudo etc.

Tabela 1: atendimentos do Núcleo Apoio Pedagógico – NAP

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE		
	2015/1	2015/2	TOTAL
Atendimento de orientação	416	474	880
Programa de Nivelamento	102	102	204

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico 2015.

O *Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ* realiza atendimentos de assessoria jurídica à comunidade que não tem condições financeiras em contatar esses serviços. O serviço é disponibilizado à população de baixa renda, assim consideradas as pessoas que tenham renda familiar de até 03 salários mínimos. São atendidas ações relacionadas às áreas de família (pensão alimentícia, divórcio, assuntos de guarda de filhos menores, etc) e cível (indenizações, contratos, cobranças, etc). Realizado por alunos dos últimos períodos que estão cursando o estágio, tendo acompanhamento, orientação e supervisão dos professores em todos os casos atendidos.

Tabela 1: atendimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE		
	2015/1	2015/2	TOTAL
Assistência jurídica	86	118	204
Iniciais protocolados	50	82	132
Total	136	200	336

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas 2015.

O *Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicologia – NEPP* faz parte das atividades dos alunos que cursam os últimos períodos do curso de Psicologia na execução de seu estágio, preparando-os para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho, realizando atendimento psicológico em psicoterapia, psicodiagnóstico e avaliação neuropsicológica realizada à comunidade carente, realizando mais de trezentos atendimentos em 2015 nas variadas modalidades.

O *Núcleo de Práticas Empresariais – NPE* tem por objetivo desenvolver o espírito empreendedor e aprimorar a formação acadêmica, cultural e social dos alunos, percebe-se que a Instituição tem formado gestores de negócios, através das ações proporcionadas pelo desempenho dos discentes no NPE.

A instituição desenvolve programa de voluntariado através da parceria com a *Ong Junior Achievement* através do projeto “As vantagens de permanecer na escola” que é voltado ao combate a evasão escolar, sendo realizado em escolas públicas, executada por voluntários de todas as áreas da Faculdade, docentes, discentes e colaborador técnico administrativo.

A ALFA participa de programas de cooperação e parcerias, visando ampliar a empregabilidade de seus futuros egressos, como oferecer aos alunos dos diversos cursos a oportunidade de compartilhar vivências e experiências profissionais. A Instituição apresenta atitudes de empresa cidadã, recolhendo rigorosamente seus impostos, cumprido com a sua responsabilidade social, tendo ações voltadas para a comunidade, evidenciando-se entre elas as de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social, buscando a formação consciente de seus alunos por meio de atividades desenvolvidas junto à comunidade.

3.3 – Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Apresentamos os dados pertinentes a: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Na **dimensão 2** verifica-se a cautela da instituição com o ensino, pesquisa e extensão, a revisão dos currículos é baseada nos resultados obtidos e o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente. Oferece cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica, faz-se elaboração e utilização de estudos de casos, realização de alguns estudos temáticos de caráter

interdisciplinar, seminários e dentre outros, possuindo ênfase no uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas.

Destaca-se ainda nessa dimensão, o apoio da instituição aos seminários técnico-científicos desenvolvidos nos cursos de graduação. A pesquisa acadêmica é utilizada como estratégia do ensino-aprendizagem, estimulando o aluno no desenvolvimento do raciocínio crítico e abstrato por intermédio da realização de trabalhos acadêmicos. Neste contexto, verifica-se que necessita empregar mais esforços para formar em igualdade a tríade ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua produção nos variados cursos.

A *Monitoria* tem por objetivo contribuir para a melhoria do ensino de graduação, é uma atividade auxiliar a docência, sendo exercida por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Faculdade. Seu objetivo é incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, promovendo a cooperação acadêmica entre alunos e professores e minimizar os índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas, proporcionando melhoria na qualidade do ensino. Aprofunda o conhecimento do monitor sobre o conteúdo da disciplina, oferece ao aluno experiência nas atividades técnicas, didáticas e científicas em determinadas disciplinas, bem como, oportunidade pela carreira docente.

Tabela 3: Monitoria

CURSO	2015/1	2015/2
Administração	2	2
Arquitetura e Urbanismo	10	13
Ciências Contábeis	0	2
Comunicação Social – Jornalismo	3	4
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2	2
Direito	3	5
Engenharias	15	13
Psicologia	5	7
Sistema de Informação	2	1
Total de Monitores	42	49

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico 2015.

O Estágio Supervisionado tem o objetivo de proporcionar a inter-relação entre pesquisa e ensino dos alunos dos períodos finais das graduações. Neste são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do trabalho de conclusão de curso e gerarem publicações acadêmicas.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade são trabalhadas nas propostas pedagógicas, possibilitando ao aluno maior abertura e comprometimento com ele mesmo e com o outro de forma reflexiva e transformadora. Para atingir estes objetivos são desenvolvidas inúmeras atividades, destacando-se dentre elas: elaboração de projetos de integração das disciplinas dos diversos períodos letivos, práticas profissionais em laboratórios especializados, visitas técnicas, estágio supervisionado com acompanhamento docente e encontros técnico-científicos e outros eventos. Verificou-se a preocupação das áreas em oferecer uma diversidade de eventos visando suprir as demandas que os futuros profissionais poderão deparar-se no mercado de trabalho, proporcionando fluxo de conhecimento, criando possibilidade de ampliarem habilidades. Destacamos abaixo eventos realizados que objetivaram ampliar as propostas pedagógicas.

Eventos acadêmicos 2015

- *Encontro de Iniciação Científica ALFA (EICA)*: O evento é um espaço de pesquisa conhecido pelos alunos da Instituição, que, além de terem a oportunidade de desenvolver e apresentar trabalhos de pesquisa, contam com esta participação para registrá-la em seus currículos. Participam os cursos da graduação, pós-graduação e programas de mestrado. Envolve mestrandos e professores do *stricto sensu* com os alunos de graduação de modo que possam contribuir para o desenvolvimento do espírito científico. O encontro tem entre seus objetivos apresentar a todos, os esforços que estão em curso nas áreas de pesquisa da IES, evidenciando os problemas

que estão sendo investigados nos mestrados, envolvendo interesses das comunidades empresariais, de moradores e das esferas de governo.

- *Open ALFA e Aula Magna:* O evento visa à introdução do aluno calouro, onde irão conhecer os professores e coordenadores do seu curso, conhecer aspectos da faculdade que são relevantes para sua adaptação ao meio acadêmico e ainda concorrer ao sorteio de mensalidades.
- *Prêmio Coca-Cola de redação:* Tem como principal objetivo incentivar a leitura e a prática em produção de texto entre os alunos das Faculdades Alves Faria-ALFA, premiando e divulgando os melhores trabalhos apresentados.
- *Curso de Libras:* Voltado para alunos, professores, funcionários da Faculdade ALFA e comunidade, que buscam um conhecimento e aprofundamento na comunicação com pessoas com necessidades especiais.
- *Jornada ALFA:* Objetiva proporcionar maiores conhecimentos e habilidades aos participantes conectando os contextos do desenvolvimento humano, as novas tecnologias e onde elas se encontram e o que proporciona aos envolvidos.
- *Semana Nacional do Livro e da Biblioteca:* A Biblioteca da Faculdade ALFA realizou eventos em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. O evento visou incentivar a leitura e também proporcionar aos acadêmicos o acesso a várias manifestações artísticas e culturais.
- *Feira de Oportunidades e Carreira:* Tem o objetivo de integrar empresas no contexto acadêmico, onde os discentes podem vislumbrar o movimento de oferta/procura de colocações ocupacionais. Nesta edição estavam presentes na Feira empresas de vários segmentos com o intuito de apresentar aos alunos oportunidades de estágio, trainee ou ainda, fazer

cadastros para futuras vagas. Dessa forma, a ALFA procura estreitar a relação entre os alunos e o mercado de trabalho.

- *RH Meeting*: O encontro teve como objetivo despertar nos participantes e em sua empresa a importância de se implementar indicadores de Gestão em RH – Recursos Humanos.
- *Projeto Ação Ser Social do Centro de Trabalho Comunitário (CTC)*: No evento a população teve acesso a diversos serviços gratuitos como: corte de cabelo, cadastro nos Programas Sociais, oferta de vagas de empregos oferecidos pelo SINE, farmácia alternativa, atendimento médico, brincadeiras pedagógicas e orientação jurídica.
- *Projeto "Carreira em foco"*: Teve como objetivo capacitar o aluno para as necessidades do mercado de trabalho, visando desenvolver suas competências e habilidades. As atividades realizadas são: oficinas, workshops, debates, mesas redondas e palestras. O projeto é realizado pelo Núcleo de Estágio da ALFA, que é o departamento responsável pela Coordenação do Programa de Estágios e Atividades Complementares. Tem por objetivo a integração das Faculdades Alves Faria com o Setor Empresarial, assegurando que o relacionamento Escola-Empresa contribua efetivamente para a prática profissional e melhore a capacitação do aluno.
- *Oficina: Técnicas de Estudo de Alto Rendimento*: A partir deste ano iniciou o Projeto "Aprender", que têm como objetivo, dialogar sobre temas relevantes e refletir sobre questões que envolvam o processo de aprendizagem do discente. As atividades realizadas serão: oficinas, workshops, debates, mesas redondas e palestras.
- *Programa de Nivelamento*: A instituição oferece o nivelamento para os alunos com necessidades de rever e ampliar seus conhecimentos nas disciplinas de matemática e português, ao término recebem um certificado de participação, cujas horas são aproveitadas para a totalização das

atividades complementares. Para isso, os discentes deverão ter, no mínimo, 75% de frequência.

- *Unity Tour*: Evento promovido pela *Studica Brasil Software* (representante da *Unity 3D*) juntamente com Jay Santos - Field Engineer da Unity -, realizou sua 3ª edição na Faculdade ALFA. O *Unity* é uma das ferramentas mais difundidas nos dias atuais, quando o assunto é produção de games independentes, possibilitando o desenvolvimento *PC/Mac*, celulares, *tablets*, *WebGL*, *Android*, *IOS*, *Windows Phone*, *BlackBerry* e consoles. O evento proporciona uma programação especial para os alunos da instituição, como palestras, minicursos, workshop, plantão de dúvidas, visita técnica e comercial.
- *ADM Quiz*: O curso de Administração proporcionou uma competição de perguntas e respostas que testa os conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo do semestre e tem como objetivo provocar a competitividade saudável e lúdica entre os alunos, bem como despertar o interesse pela busca de novas frentes de aprendizados.
- *QUIZ Comex*. O curso de Comércio Exterior promoveu o evento com o objetivo de colocar em prática o conteúdo aprendido em sala de aula, principalmente as ações comportamentais que são identificadas nas organizações e que merecem uma atenção especial por parte do corpo discente. A competição de perguntas e respostas pretendeu despertar no aluno o interesse pela busca de novas frentes de aprendizado.
- *Cine ADM e o Cine COMEX*: Os cursos de Administração e Comércio Exterior incentivam através desse evento o pensamento reflexivo, que ajuda os alunos a verem o filme de uma forma analítica fazendo uma integração com o aprendizado proporcionado nas disciplinas do curso. Segundo a coordenadora de ambos os cursos, o objetivo foi estabelecer uma visão holística acerca da organização, tanto do ponto de vista do ambiente interno com o externo por meio da análise de películas cinematográficas que

apresentem situações do dia a dia do mercado e suas relações com o mercado.

- *INOVADM - Encontro de Inovação e Empreendedorismo do curso de Administração:* Na edição 2015 trouxe o tema “Inovação e Empreendedorismo Transformando Boas Ideias em Negócios de Sucesso”. O projeto teve como objetivo propiciar aos alunos habilidades teóricas e conceituais, e o domínio prático do cenário empreendedor, além de instruí-los quanto a visão inovadora e influencia-los para um olhar crítico e profissional do mercado competitivo.
- *Sensibilização da luta contra o câncer de mama e de próstata:* Os cursos de Administração e Comércio Exterior se mobilizaram na sensibilização da luta contra o câncer. Os alunos frequentaram as aulas por dois dias vestindo rosa e mostrando apoio ao combate ao câncer de mama. Em outros dois dias vestiram azul para apoiar a luta contra o câncer de próstata.
- *Visita Técnica:* O curso de Comércio Exterior (COMEX) realizou visita técnica à Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, em Brasília-DF. Os alunos puderam verificar a estrutura Brasileira de Comércio Exterior, o Plano Nacional de Exportações e outros temas ministrados em sala de aula. A visita também contemplou o acesso ao Museu de Valores do Banco Central do Brasil.
- *Visita técnica:* O curso de Administração realizou visita técnica ao Conselho Federal da Administração (CFA). A iniciativa objetivou desenvolver nos alunos habilidades teóricas e conceituais, e teve como foco enraizar o domínio prático do cenário do administrador, olhar crítico e profissional do mercado competitivo.
- *Visita técnica:* O curso de Administração realizou visita técnica à fábrica da Natura em São Paulo, a visita teve como objetivo colocar em prática os

conhecimentos adquiridos em sala de aula e a integração entre as Empresas e a Faculdade.

- *Break Comex*. O evento teve o objetivo de explorar conhecimentos práticos acerca das atividades de comércio exterior, visando à integração dos alunos com profissionais de mercado que atuam nesta área.
- *Palestra "Comércio Exterior: Goiás-Mundo"*: O evento foi desenvolvido visando à integração dos conhecimentos práticos aos teóricos dos alunos.
- *Semana da Administração Social*: O objetivo é conscientizar os alunos e os futuros profissionais da administração da importância do trabalho social e estimular o trabalho em equipe. Evento envolve os alunos de todos os períodos do curso de Administração, eles se organizam em turmas numa competição para arrecadar itens que serão destinados a entidades filantrópicas.
- *Convenção de Planejamento do Núcleo de Práticas Empresariais (ConPlan)*: O evento é uma iniciativa que tem o objetivo de desenvolver nos alunos que participam do NPE – Núcleo de Práticas Empresariais, as funções do Administrador, como planejar, organizar, dirigir e controlar, na busca de melhoria de resultados dos projetos de consultoria.
- *Meeting of Finance*: Realizado com o tema "Inteligência Financeira Empresarial: Como conquistar negócios de sucesso em tempo de crise?", o evento teve como objetivo debater os modelos que abordem o tema proposto, tanto no aspecto gerencial, como a estruturação organizacional.
- *Café & Negócios*: O evento teve o objetivo de motivar e inteirar os futuros profissionais de administração, voltado aos calouros apresenta uma pauta bem informativa acerca do curso e as premissas da formação acadêmica, concernentes ao administrador no mercado de trabalho e no desempenho das atribuições que lidarão ao longo da carreira. Na oportunidade são

apresentados os professores que atuarão ao longo dos oito semestres, e também alunos egressos bem-sucedidos que discorrem sobre o mercado e a profissão.

- *Projeto de Incentivo à Leitura:* O evento contou com a participação dos alunos do curso de Administração e de Pedagogia da ALFA. Foram realizados atendimentos a crianças e adultos que puderam visitar as instalações montadas no parque. Aproximadamente 150 pessoas que estiveram no local participaram de atividades interativas como leituras, pinturas de rosto, manipulação de balões e contação de histórias.
- *Debate sobre o projeto de Lei nº 4330/2004 que trata da regulamentação da terceirização no Brasil:* Evento realizado para os alunos dos cursos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis com o intuito de ampliar o conhecimento neste projeto de lei. Participaram do debate importantes organizações que representam o setor produtivo e comercial, bem como entidades que defendem o interesse dos trabalhadores, além de professores e instituições governamentais.
- *Workshop sobre Gestão de pessoas e lideranças:* O evento realizado pelo curso de Administração teve como missão treinar e capacitar os membros do Núcleo de Práticas Empresariais (NPE).
- *Desafios Escolares:* Evento realizado pelo curso de Pedagogia teve como tema da edição 2015 "Construção de Competências e Habilidades para formação do profissional do século XXI". O objetivo do evento foi possibilitar espaços adequados para troca de experiências de práticas inovadoras para a gestão de carreira e no ambiente de trabalho, bem como o fortalecimento de laços entre pesquisadores das áreas de Educação, Saúde, Administração e Psicologia, culminando com oficinas práticas de: gestão do currículo, primeiro emprego, liderança e relações interpessoais e minicursos na área de inclusão.

- *PEDQUIZ*: O evento Pedagogia Quiz foi um jogo de perguntas sobre temas de conhecimento gerais. A competição proporcionou a testagem dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo do semestre e tem como objetivo provocar a competitividade saudável e lúdica entre os alunos, bem como despertar o interesse pela busca de novas frentes de aprendizados.
- *Seminário interdisciplinar*: O curso de Pedagogia realizou palestra seguida da abertura dos seminários, oferecendo oportunidade do futuro pedagogo ampliar seus conhecimentos e contato direto com novas metodologias educacionais.
- *Jornada dos cursos de Psicologia e Pedagogia*: O evento teve como objetivo geral apresentar uma abordagem interdisciplinar da psicologia da arte, sobretudo como teorias psicológicas distintas concebem o processo de criação e como possibilitam modelos para intervenções psicoterapeutas e psicopedagógica que usam a arte como recurso.
- *Simpósio de Neurociência*: Realizado pelo curso de Psicologia com o tema “Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica em Diversos Contextos como Dependência Química e Demência”. O evento teve o objetivo divulgar resultados recentes de pesquisas em relação à aplicabilidade das Neurociências na Psicologia, além de despertar o cunho social. Os participantes como pagamento da inscrição, colaboraram com kits de higiene bucal que foram doados à Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.
- *Feira Empreendedora de Gestão em Psicologia*: Ocorre a exposição do produto final das atividades realizadas na disciplina de Gestão de Carreira em Psicologia. Os alunos expõem seus trabalhos acadêmicos, que são miniempresas na área de Psicologia.
- *Psicologia, Gestão e Negócios: tudo a ver*. O objetivo foi apresentar e discutir novos elementos inerentes à gestão de pessoas diante da

crescente complexidade das atividades gerenciais nas organizações contemporâneas, seus avanços e limites. Além disso, oportunizar a apresentação de diferentes visões de profissionais do mercado que vão contrapor suas experiências no ambiente acadêmico e organizacional.

- *Sarau do curso de Psicologia*: O evento teve como objetivo a inserção e integração dos calouros do curso de Psicologia à vida acadêmica na Instituição. Os participantes puderam apreciar atividades como leitura de poesia, apresentações musicais, danças e teatro, além de conhecerem os professores de maneira descontraída.
- *Mesa Redonda Psicologia e Gestão: Reflexões e Propostas Inovadoras*. O evento teve como objetivo apresentar e discutir novos elementos inerentes à gestão de pessoas, diante da crescente complexidade das atividades gerenciais nas organizações contemporâneas, seus avanços e limites. Além disso, oportuniza a apresentação de diferentes visões de profissionais do mercado que vão contrapor as experiências dos alunos no ambiente acadêmico e organizacional.
- *Atendimento aos deficientes auditivos*: O curso de Psicologia ofereceu atendimento psicológico acessível para deficientes auditivos com o objetivo de fornecer a prestação de serviços de psicoterapia.
- *Jornada de Análise do Comportamento*: Evento realizado pelo curso de Psicologia e teve como objetivo compartilhar conhecimentos teóricos e práticos de profissionais da abordagem comportamental com os alunos, de forma que o discente pudesse ampliar sua visão sobre a metodologia buscando melhorar suas habilidades.
- *Debate sobre as Boas Práticas de Combate à Corrupção*: realizado pelo curso de Direito em parceria com o Tribunal de Contas do Município – TCM GO, com objetivo de realizar uma ampla discussão sobre o tema, foram realizados painéis e o debate para esclarecimentos dos pontos levantados.

- *I MMA Jurídico*: Realizado com o tema "Diminuição da Maioridade Penal". O evento teve como objetivo abordar questões relacionadas ao tema de forma inter, multi e transdisciplinar.
- *Meeting Internacional de Direito Econômico Empresarial e a Aula Magna de Direito*: Os eventos têm como objetivo abordar questões relacionadas ao tema de forma inter, multi e transdisciplinar, e desenvolver a pesquisa em Direito empresarial em Goiânia como forma de implementação do mestrado em Direito Empresarial.
- *Palestra "O Processo de Execução no novo CPC"*: Proferida pelo Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Professor Universitário, que ressaltou as principais mudanças no novo Código de Processo Civil, que já foi aprovado pelo Congresso Nacional e aguarda a sanção da Presidente da República. Além dos ensinamentos técnicos sobre Direito Processual Civil o palestrante pontuou a importância dos operadores do Direito agirem com humanismo e sensibilidade na condução de processos judiciais.
- *Café Filosófico Faculdade ALFA*: Oferecido pelo curso de Direito, é um espaço para estimular o pensamento crítico, aprofundar conhecimentos e entendimento sobre os diversos temas que se encontram no cotidiano dos docentes e discentes da ALFA. O assunto debatido nesta edição foi "Desenvolvimento Sustentável, Reforma Agrária e Agronegócio". A proposta da atividade foi permitir que os acadêmicos conhecessem vários pontos de vista de um mesmo assunto. O CFFA compartilha com estudantes, professores e pesquisadores, os elementos do pensamento filosófico relacionando a filosofia com os fatos sociais cotidianos, proporcionando espaços de estudos e reflexão crítica.
- *Projeto Domine o Leão*: O objetivo central foi realizar atendimento gratuito à população para esclarecer dúvidas na hora de realizar a Declaração do

Imposto de Renda. O atendimento ocorre em um shopping, conta com a participação de professores do curso de Ciências Contábeis e alunos, estudantes que estão entre o 1º e 8º período. Durante o evento, os alunos atendem os contribuintes que buscavam esclarecimentos para as dúvidas mais frequentes.

- *Seminário de Contabilidade:* Esta edição teve o tema "IFRS para Pequenas e Médias Empresas". Segundo o coordenador do curso, "o objetivo do seminário é despertar, orientar e motivar os alunos para a importância da Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com aplicação das normas internacionais para pequenas e médias empresas, conscientizando da importância de sua adoção no controle da situação econômica e financeira das empresas. A perspectiva é que, gradativamente a convergência ao padrão internacional seja ampliada e o novo sistema contábil utilizado no país torne-se padrão para todas as empresas brasileiras, das gigantes multinacionais até os empreendimentos de pequeno porte".
- *Convênio com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) de incentivo à educação:* O intuito é incentivar os Técnico e bacharéis em Contabilidade a se atualizarem na área, buscando novas fontes de aprendizagem.
- *CONQUIZ:* O evento Contábil Quiz faz parte da programação do Projeto Domine o Leão. Sete grupos, inscritos pelo site, participaram da competição de perguntas sobre a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Cada equipe foi liderada por um professor do curso.
- *Jornada de Comunicação do curso de Publicidade e Propaganda:* O evento foi organizado pelo CA e contou com o apoio da ALFA e da coordenação do referido curso. Participaram alunos de todos os períodos do curso da ALFA e de outras instituições. A programação abordou sobre Mídias Digitais e

Mercado Goiano, contou ainda com debates e mesas redondas com os vários convidados referências da área.

- *Jornada de Sistemas de Informação:* O evento teve como objetivo discutir com profissionais e pesquisadores, temas relevantes da área, combinando aspectos multidisciplinares dos diversos domínios de conhecimentos.
- *Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre (FLISOL):* A Faculdade ALFA recebeu mais uma edição do FLISOL, o maior evento de divulgação sobre o tema na América Latina, o festival tem objetivo de promover o uso de software livre, apresentando sua filosofia, seu alcance, avanços e desenvolvimento.
- *Jornada de Arquitetura e Urbanismo:* O evento teve como objetivo apresentar e discutir um projeto de Arquitetura e Urbanismo sob a ótica de seis professores. Além de percorrer todas as fases do desenvolvimento do projeto Arquitetônico, do croqui ao edifício construído, enfatizando a importância da representação gráfica nas diversas etapas do processo de composição arquitetônica. Foi realizado um *Startup* os alunos receberam um projeto e tiveram a missão de fazer a leitura e apresentação de um modelo *Startup*.
- *Startup Weekend:* Nesta edição os competidores tiveram como missão desenvolver *startups* para solucionar problemas sociais da comunidade goiana nas áreas de Transporte, Segurança, Saúde, Educação, (Esporte, Lazer e Cultura) e Meio Ambiente. O evento contou com 107 inscritos, que divididos em 12 grupos, participaram dos desafios. Após votação dos Jurados foram escolhidos os três projetos vencedores que foram premiados.
- *Encontro Estadual de Estudantes de Economia de Goiás:* Com apoio das Faculdades Alves Faria o Corecon-GO Acadêmico (Conselho Regional de Economia Acadêmico de Goiás) realizou o VIII Encontro Estadual de

Estudantes de Economia de Goiás, com o tema "Os caminhos para política econômica brasileira: a alternância histórica entre propostas liberais e desenvolvimentistas". O evento teve como objetivo contribuir para a formação da economia moderna brasileira, as ações de política econômica nacional no ambiente macroeconômico atual e para o cenário futuro.

- *Congresso Internacional de Branding*: A Coordenadora do MBA em Marketing Digital Estratégico participou do II Congresso Internacional de Branding. O evento discutiu os avanços das diferentes áreas do branding, promoveu a interação entre acadêmicos, pesquisadores e profissionais, interessados na relevância das marcas e da comunicação no universo empresarial e das instituições, expandindo as redes de pesquisa entre acadêmicos e profissionais que desenvolvem trabalhos nas diferentes áreas que envolvem as marcas e proporcionando ferramentas que gerem valor e que possam ser aplicadas nos empreendimentos e nas relações interpessoais.

Na avaliação da **dimensão 4** constatou-se que a Instituição tem conseguido realizar uma comunicação adequada com a sociedade através de formas variadas de instrumentos. Na análise dos dados e dos indicadores, comprovou-se que a Instituição mantém um canal aberto entre si e a comunidade.

No Portal disponibilizado a toda a comunidade acadêmica, tem-se o contato dos alunos, através do aluno *online*, o discente tem acesso direto a todas as informações de sua vida acadêmica. O *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca, consulta a faltas e notas, etc.

O *site* da Faculdade desempenha papel importante externamente, permitindo o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Na Faculdade Alves Faria o sistema de Ouvidoria foi sistematizado de forma que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Ocorre a possibilidade de o aluno reunir-se com os coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento na sua unidade de estudo.

A Central de Atendimento é outro ponto de contato com a Instituição, onde podem se relacionar com os gestores, coordenadores, professores e colaboradores em geral. Através dela podem-se sugerir mudanças e ações de melhoria para todos os segmentos da Instituição e esta recebe, analisa, investiga e encaminha as solicitações para os responsáveis pelo assunto para que sejam feitas as alterações cabíveis.

Semestralmente a Instituição publica a revista Mundo ALFA, tendo como objetivo principal a divulgação dos trabalhos dos discentes dentre outros temas. Ocorre eventos que possibilitam o relacionamento com a comunidade, tais como: Encontro de Iniciação Científica – EICA, ALFA Tour, Vestibular, Jornada ALFA, Caminhada da Fé a Trindade, Open ALFA, Coral ALFA, e outros.

Verifica-se a interação entre Diretoria, Coordenadores de Curso, Docentes, discentes e Administrativos, buscam promover reuniões que possibilitam interagirem e discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação mais eficiente, de forma a facilitar a amplitude da relação entre a comunidade acadêmica.

O setor de Marketing da Instituição procura manter o diálogo aberto com a comunidade, utilizando para tal a Ouvidoria e o “Fale Conosco” que é um canal aberto no site da Instituição (www.alfa.br) através do qual qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato com a Instituição. O gráfico (1) a seguir demonstra o nível de satisfação com o trabalho da área de marketing da instituição, com o trabalho desempenhado por esta área, havendo equilíbrio nas pontuações.

Gráfico 1: *Marketing*



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

Na **dimensão 9** o objetivo é avaliar as formas com que os discentes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas, por meio dos quais, a ALFA busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática.

Observa-se quanto à distribuição dos alunos por área do conhecimento a maior concentração está na área de negócios, seguido da área de Direito e Psicologia. A Instituição foi criada como uma Escola de Negócios, porém ao criar novos Cursos como as Engenharias, percebe-se uma demanda crescente por esses cursos.

A Instituição utiliza modernas estratégias de ensino como o emprego do método de estudo de caso e jogos de empresas e *softwares* modernos que

simulam situações assemelhadas às presenciadas na gestão de Empresas, além dos processos tradicionais curriculares (estágio profissional, estágio curricular e trabalho de término de curso). Destacando-se oportunidades oferecidas ao aluno da ALFA como:

Núcleo de Educação Inclusiva (NEI): A educação inclusiva ocorre na ALFA desde 2002, adotando uma série de ações voltadas ao processo de inclusão social das pessoas com necessidades especiais, criando um ambiente propício ao desenvolvimento e incentivando as práticas de ações inclusivas para que os discentes se sintam amparados em suas necessidades acadêmicas.

Tabela 4: Atendimentos do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI

ANO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
2009	20	20
2010	21	19
2011	19	18
2012	19	18
2013	16	15
2014	17	15
2015	14	17

Fonte: Núcleo de Educação Inclusiva 2015

Ambulatório: Oferece primeiros socorros e encaminhamento aos hospitais a alunos e empregados da Instituição, realizando e participando de atividades de prevenção de acidentes e doenças por meio de palestras e campanhas de conscientização no meio acadêmico.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): Criado com o intuito de prestar aos alunos, assistência, oferecendo-lhes condições para a sua realização como pessoa e para o encaminhamento à sua formação profissional plena. Além disso, intervém junto aos professores no aprimoramento do desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas) para a análise e compreensão das situações de ensino com base nos conhecimentos teóricos, ou seja, para

vinculação entre as áreas do conhecimento pedagógico e o trabalho de sala de aula.

Núcleo de Prática Jurídica (NPJ): Realiza simulação o mais próximo possível do julgamento do réu pelo tribunal do Júri, como efetivamente acontece, tendo as instalações específicas para o evento. Ocorre a condução dos alunos em audiências reais e nos trabalhos efetivos do Tribunal do Júri e dos tribunais de Justiça e Superiores, sempre acompanhados de professores orientadores, encarregados de ir explicando ao aluno o que está efetivamente acontecendo e o significado jurídico de cada ato praticado, inserindo o discente no contexto profissional.

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicologia (NEPP): O curso de Psicologia como extensão de suas atividades, proporciona que os alunos realizem atendimento de psicoterapia, avaliação neuropsicológica, orientação vocacional e psicodiagnóstico, preparando-os para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho de acordo com a área escolhida pelo discente.

Núcleo de Práticas Contábeis (NPC): Realiza-se um cronograma de atividades, onde os alunos passam pelos Departamentos Fiscal, Contábil e de Pessoal, durante três meses. Neste período, os trabalhos são desenvolvidos na sede do NPC e na sede do Grupo Destra Soluções Empresariais, parceira desta atividade.

Núcleo de Prática Empresarial (NPE): Tem o objetivo de incentivar as atividades de empreendedorismo e de desenvolvimento profissional dos estudantes da área de negócios, sendo focado no curso de Administração, está estruturado de forma multidisciplinar.

Bolsas de Estudos: Os alunos matriculados nos cursos ministrados pela Faculdade Alves Faria, podem beneficiar-se de bolsas de estudos Através de diversos programas FIES, PROUNI, OVG, Bolsa empresa, Escola pública, Funcionário, Coca-Cola vestibular e outras.

Estágio Supervisionado: A Faculdade Alves Faria possui o Núcleo de Estágio que articula a teoria e prática, sendo responsável pela padronização e arquivo da documentação comprobatória da prática de estágio realizada pelos alunos.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Seu objetivo é oferecer ao discente a oportunidade de consolidar seus interesses e experiências na elaboração de um trabalho científico que demonstre formas de enfrentamento de problemas educativos de natureza prática ou teórica na sua área de atuação.

Atividades complementares: visa o aperfeiçoamento da própria formação e ao desenvolvimento do hábito da formação continuada, são atividades acadêmico-científico-culturais, escolhidas e desenvolvidas pelo aluno durante o seu período de integralização curricular.

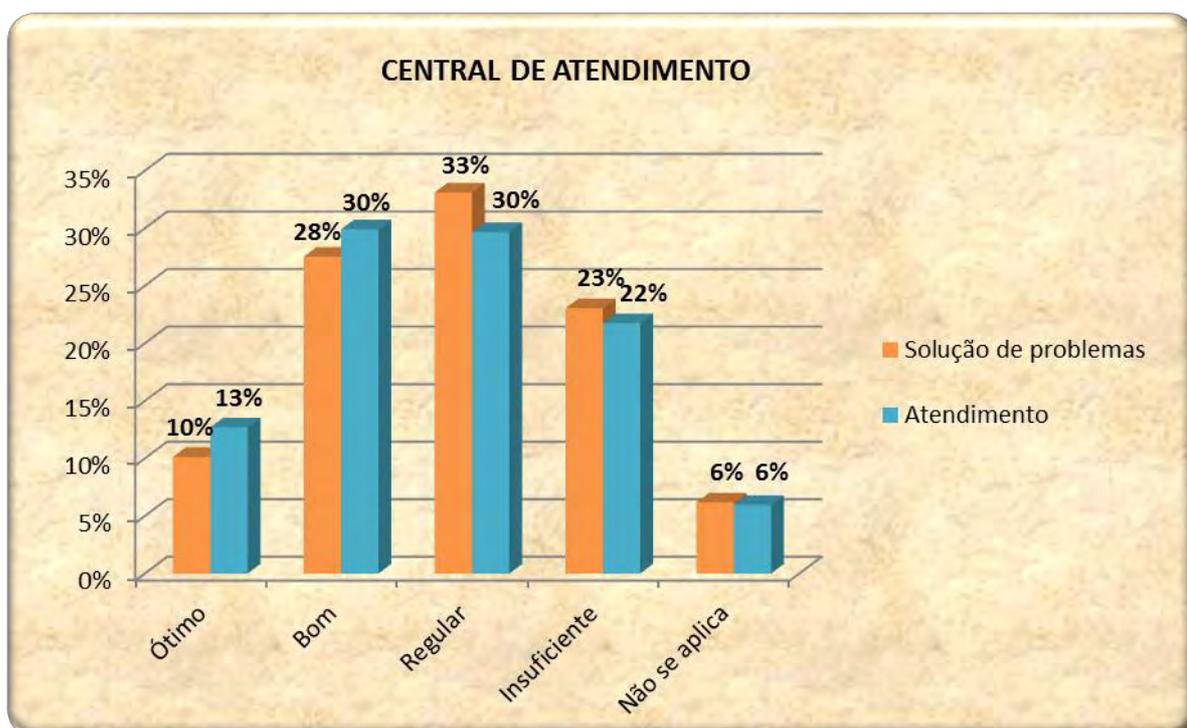
Projetos Interdisciplinares: Os cursos têm eixos interdisciplinares que garantem o planejamento de atividades, visitas-técnicas e projetos interdisciplinares.

Visitas Técnicas: Considera-se os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas, os objetivos propostos e os locais selecionados para as visitas são definidas pelo corpo docente nas semanas de planejamento pedagógico. Os alunos são acompanhados pelos professores e apresentam relatórios de aprendizagem posterior que integram a avaliação processual das disciplinas envolvidas.

Centro Acadêmico: A forma de escolha da representação estudantil nos órgãos colegiados da Faculdade é prevista em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, observadas as regras estabelecidas no presente Regimento e na legislação própria. Assim, o corpo discente tem como órgão de representação o Centro Acadêmico constituído na forma da legislação pertinente para seu curso.

Central de Atendimento: Realiza os seguintes serviços: abertura de processos; requerimento de declarações e atestados; inscrições em cursos; matrículas; atualização de dados; acordos e negociações de parcelas; emissão de 2ª via de boletos bancários; etc. As maiores solicitações da Central de Atendimento tem a seguinte ordem: informações (ajuste de matrícula, bolsa e financiamentos, boletos, documentações, matrícula, mensalidades e processos); matrícula de calouro; negociações; cadastro digital; finalização de processos; autorização de acesso; declaração; matrícula fora do prazo; pré-matrícula; documentos diversos e documentos pendentes. Nos períodos limites de data de matrícula ocorre uma sobrecarga nos atendimentos, apresentando alta demanda devido à maioria dos discentes deixarem para o último prazo a concretização da matrícula, acumulando com outros serviços, mesmo sendo disponibilizados serviços no aluno online, onde o próprio discente solicita e realiza a impressão dos documentos. O gráfico (2) da avaliação institucional mostra um percentual de discentes que considera satisfatório os serviços da Central de Atendimento no que tange a solução de problemas e atendimento.

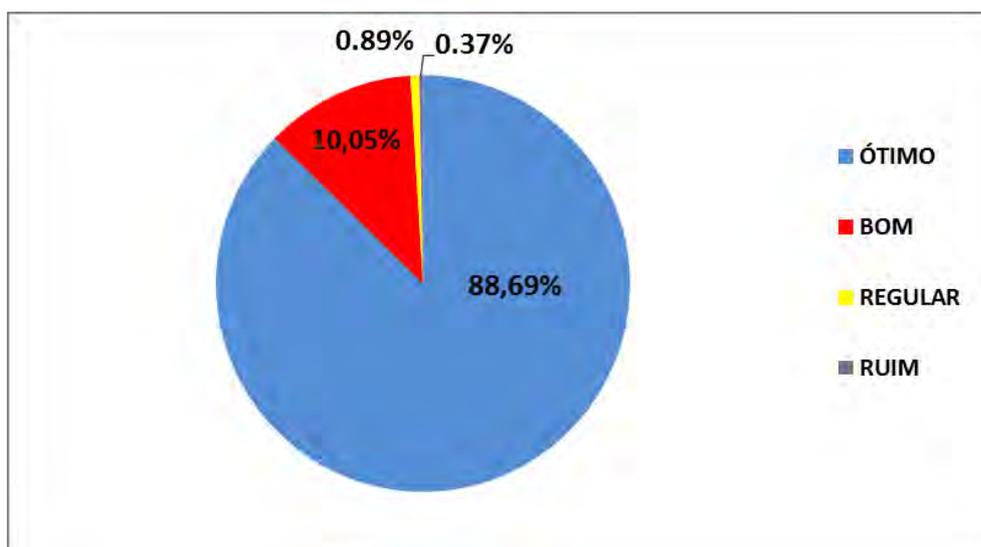
Gráfico 2: Central de Atendimento



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

Na avaliação realizada pela Central de Atendimento apresentada pela gestora da área, feita logo após a realização do atendimento, os discentes mostram-se satisfeitos com o atendimento, conforme gráfico (3) cedido pela Central de Atendimento. Verificando os dados no gráfico (2) percebe-se que o índice da solução de problemas possui maior insatisfação do que o atendimento. Podendo-se supor que o descontentamento dos discentes tem origem na solução dos problemas que advém da realização da atividade por outras áreas, sendo este um fator a ser verificado no andamento dos processos e realizar-se uma proposta de melhoria junto as suas gestões, elevando o padrão de satisfação na solução dos problemas.

Gráfico 3: Avaliação do Atendimento da Central de Atendimento



Fonte: Central de Atendimento 2015

Um aspecto considerado relevante e positivo pelos alunos é a disponibilidade dos coordenadores e professores em realizarem atendimentos aos discentes para tratar de assuntos diversos. A ALFA procura atender aos discentes em vários aspectos, sendo um indicador relevante, os acadêmicos demonstram que ao escolher a Instituição o faz pela qualidade de seus cursos, pela infraestrutura disponibilizada e pelos demais serviços de atendimento.

Acompanhamento de egressos: A Faculdade Alves Faria, pensando na qualidade de ensino oferecida aos alunos e para garantir que os egressos

alcançam o sucesso pleiteado, realiza pesquisa com os ex-alunos visando contribuir, para a melhoria da instituição em todos os seus aspectos, ajudando a instituição como fonte de informação para fortalecer e manter a qualidade de ensino. Verifica-se a inserção do ex-aluno no mercado de trabalho e manutenção do contato com o ex-aluno, uma das ações para essa proximidade foi criar a Associação dos Alunos Diplomados da Graduação e Pós-Graduação das Faculdades Alfa (AADGPG), que é uma instituição civil sem fins lucrativos, que tem o objetivo trabalhar pela contínua valorização dos diferenciais de qualificações acadêmicas, sociais, culturais e de cidadania dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Verifica-se que a Faculdade ALFA busca criar um Banco de Dados dos Egressos para mapear sua trajetória profissional permitindo abertura de novos estágios, oferta de empregos para os atuais discentes, bem como, desenvolvimento de produtos de interesses dos egressos (pós-graduação e extensão). Apesar dessa iniciativa este aspecto do contato com os egressos ainda necessita atenção no sentido da atualização constante dos dados.

3.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

No eixo 4 temos a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, abordadas na ordem citada.

Pontuamos que a **dimensão 5** interfere na qualidade dos serviços prestado, pois trata-se da força de trabalho que atua junto aos acadêmicos.

A ALFA buscou investir no seu capital humano, com vistas a manter a melhoria dos serviços prestados, o que pode ser notado através da pesquisa de clima organizacional, da avaliação de desempenho e do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo. Verifica-se que é política oferecer bolsas de estudo para todo o corpo docente e corpo técnico administrativo, mantendo o desenvolvimento profissional.

O corpo técnico administrativo é constituído pelos funcionários que fazem a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial, de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização. Verifica-se que essa equipe busca realizar suas atividades com excelência e manifestam o seu orgulho em estar trabalhando na ALFA.

A Instituição possui Plano de Carreira para o docente e foi possível certificar que a mesma se preocupa em cumprir o que se estabelece nos Planos de Carreira, tanto para o docente quanto para o administrativo. Possui manual para o processo de contratação para o corpo técnico administrativo que está sob a guarda da Gerência de Recursos Humanos.

O processo seletivo para o corpo docente ocorre através do currículo, do levantamento dos conhecimentos, habilidade em sala de aula e didática pedagógica que é verificada através de uma aula ministrada para uma banca. Completando a avaliação o setor de Recursos Humanos realiza avaliação psicológica para levantamento dos comportamentos que completam os requisitos do perfil para o cargo de docência na instituição.

A ALFA demonstra que se preocupa em qualificar seu quadro docente, oferecendo cursos de capacitação a cada semestre, busca atender a demanda e exigência do MEC, podendo ser realizada a conferência da titulação na tabela a seguir.

Tabela 6: Titulação dos Docentes

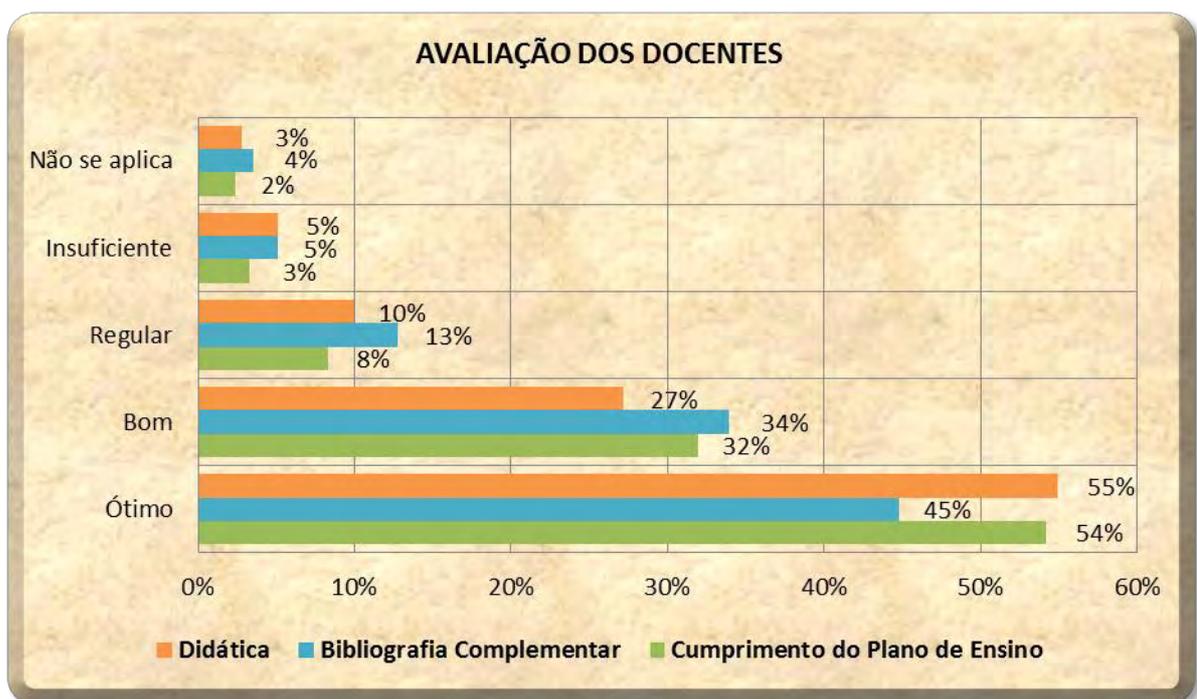
TITULAÇÃO	QTDE	%
Doutores	31	12,0
Mestres	114	44,2
Assistentes	113	43,8
Total	258	100

Fonte: Área de Recursos Humanos 2015

Na avaliação do desempenho didático pedagógico dos professores, as respostas dos alunos demonstram as ações dos professores constatadas pelas opiniões expressas nas avaliações realizadas. Verifica-se que no processo ensino-aprendizagem há uma interação dos envolvidos que assegura uma participação corresponsável na construção educacional pautada no aprimoramento contínuo.

Destacamos que as questões e seus indicadores de ocorrência permitem uma visualização focando a avaliação diretamente para o desempenho didático pedagógico do professor. Dessa forma, a comparação com os exercícios anteriores torna-se desnecessária, cabendo a quem interessar, proceder à consulta nos relatórios anteriores disponíveis no *site* da instituição.

Gráfico 4: Avaliação dos Docentes



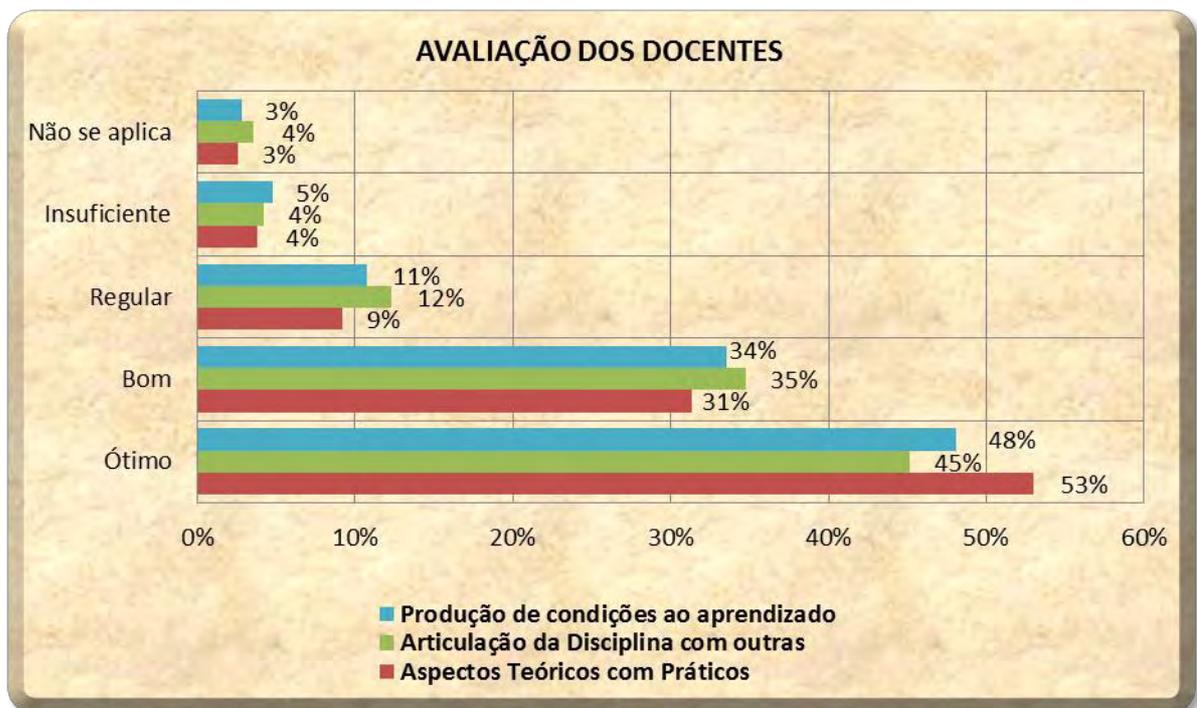
Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

O gráfico (4) mostra que os docentes obtiveram uma avaliação com índices satisfatórios quanto ao cumprimento do plano de ensino no prazo previsto, utilização de bibliografia complementar (livros, revistas e outros) e a didática (domínio do conteúdo, clareza e sequência lógica na exposição de temas),

verificando-se um percentual elevado de satisfação do discente nestes aspectos.

No gráfico (5) constata-se alto índice percentual de satisfação dos discentes com o desempenho dos docentes no que diz respeito ao relacionamento dos aspectos teóricos com os práticos da disciplina, quanto ao relacionamento dos aspectos teóricos com os práticos da disciplina e produção de condições favoráveis ao aprendizado.

Gráfico 5: Avaliação dos Docentes

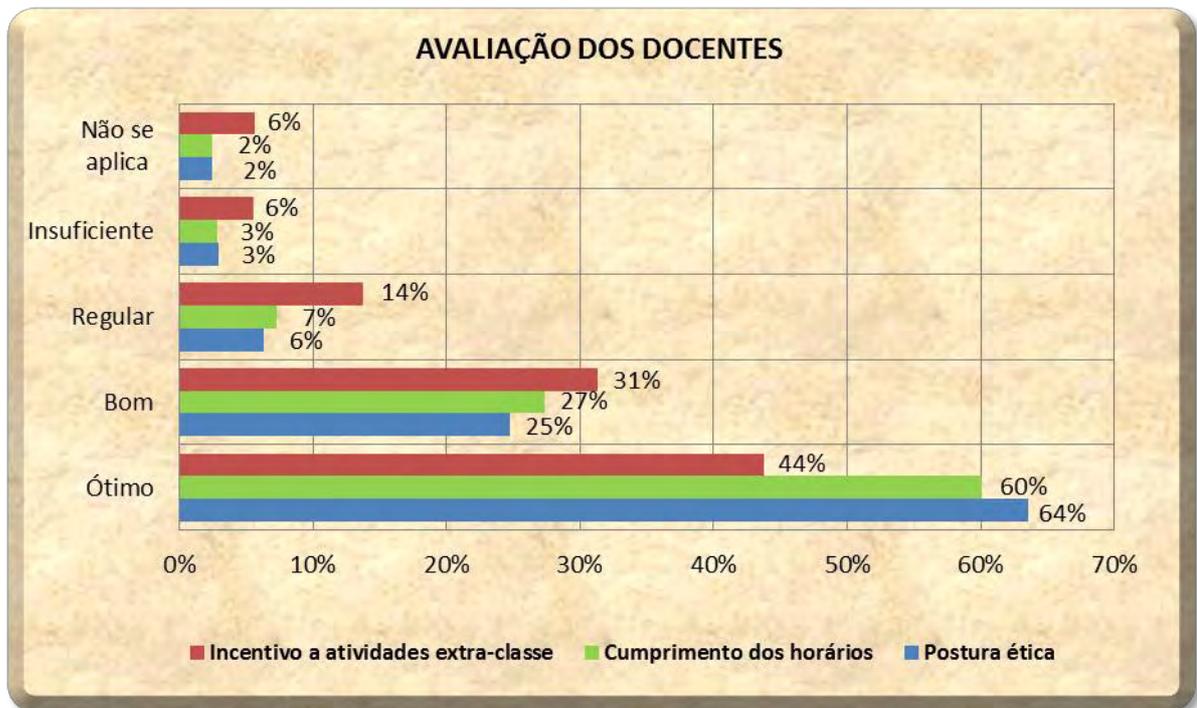


Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

Verifica-se no gráfico (6) que nos quesitos: postura ética do professor na sala de aula, cumprimento dos horários (pontualidade no início e término das aulas) e incentivo às atividades extraclasse, pesquisa, extensão, grupos de estudos e visitas técnicas obtiveram um índice acima do satisfatório pelos discentes. Percebe-se no quesito incentivo às atividades extraclasse, pesquisa, extensão, grupos de estudo e visitas técnicas obteve-se uma avaliação satisfatória considerando os indicadores ótimo e bom juntos, mas deve-se dar uma atenção a este índice, pois o indicador foi expressivo em relação aos outros

questos. A sugestão para este caso seria para as coordenações realizarem um acompanhamento mais próximo, visando apoiarem o corpo docente nas necessidades deste quesito para ampliarem sua realização.

Gráfico 6: Avaliação dos Docentes



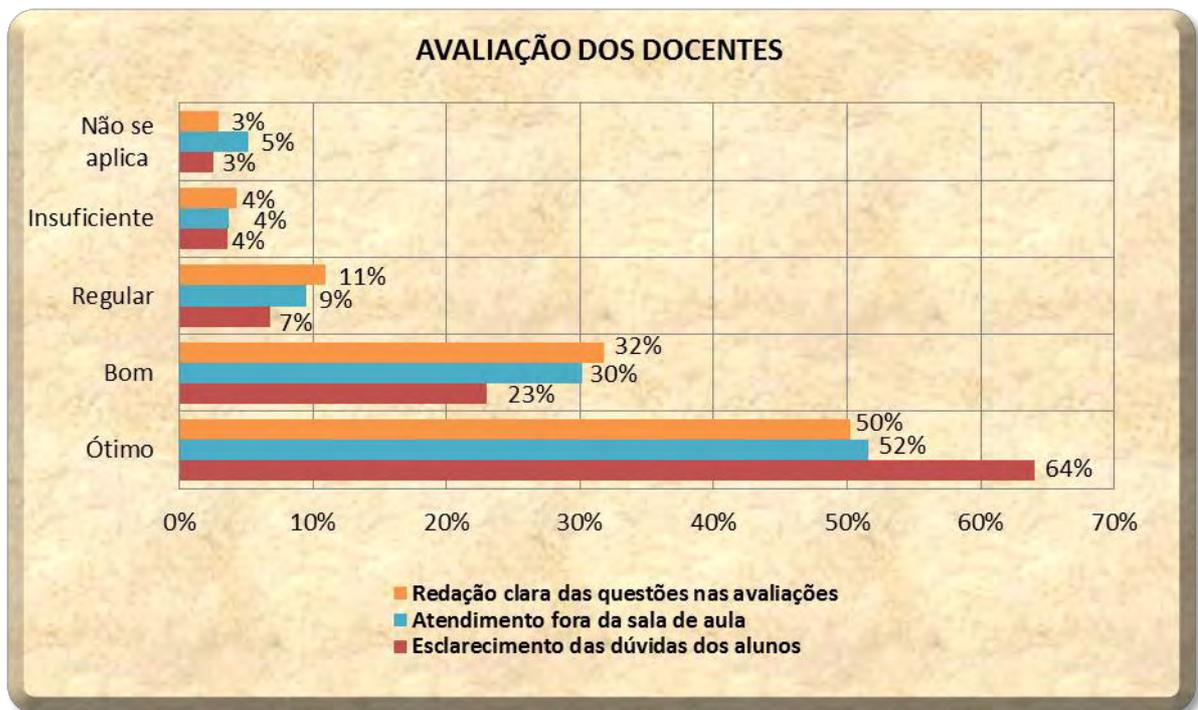
Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

O gráfico (7) demonstra um diferencial do corpo docente da Faculdade Alves Faria que priorizam as necessidades do aluno, sendo este ponto alvo de comentários e satisfação da maioria dos discentes. Tem-se neste item a avaliação do docente relativo à demonstração de interesse em esclarecer as dúvidas dos alunos, atendimento com presteza aos alunos, fora da sala de aula e redação clara das questões nas avaliações com índices relevantes considerando os indicadores ótimo e bom.

No quesito redação clara das questões nas avaliações há um nível de satisfação, somando-se o indicador ótimo e bom fica acima de cinquenta por cento, ressaltando que segundo a Gerência da Asseguração da Qualidade na semana de planejamento pedagógico foram realizadas oficinas de elaboração

de questões para as avaliações formais baseadas no sistema ENADE, onde os professores foram treinados para a busca de melhoria neste aspecto.

Gráfico 7: Avaliação dos Docentes



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

A prática do processo de *feedback* ao docente é feito pela coordenação do curso que este possui sua matricular, sendo realizado individualmente, apontando e reforçando as potencialidades, buscando atentar-se para as fragilidades, orientando para a busca de melhorias dos respectivos aspectos pontuados na avaliação institucional.

A Faculdade Alves Faria oferece na semana do planejamento pedagógico cursos e palestras de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes, estes são ministrados usualmente por profissionais externos. Assim, a cada semestre o processo de ensino-aprendizagem melhora e, conseqüentemente promove o aumento de aproveitamento por parte dos discentes. As ações que a instituição tem efetuado repercutem nessa análise, uma vez que os professores que obtém índice considerado insatisfatório são orientados para a busca de melhoria na didática nos aspectos considerados insatisfatórios.

Diante desse panorama o processo de tomada de decisão a partir da avaliação de desempenho foca melhor as relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos bem como das potencialidades em promover a qualidade educacional dos cursos ofertados.

Observa-se na **dimensão 6** que a gestão da Faculdade tem o objetivo do fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Incentiva-se a qualificação do corpo docente e do corpo técnico administrativo; para se obter um sistema eficiente de comunicação, realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões. Essa dimensão verifica o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas.

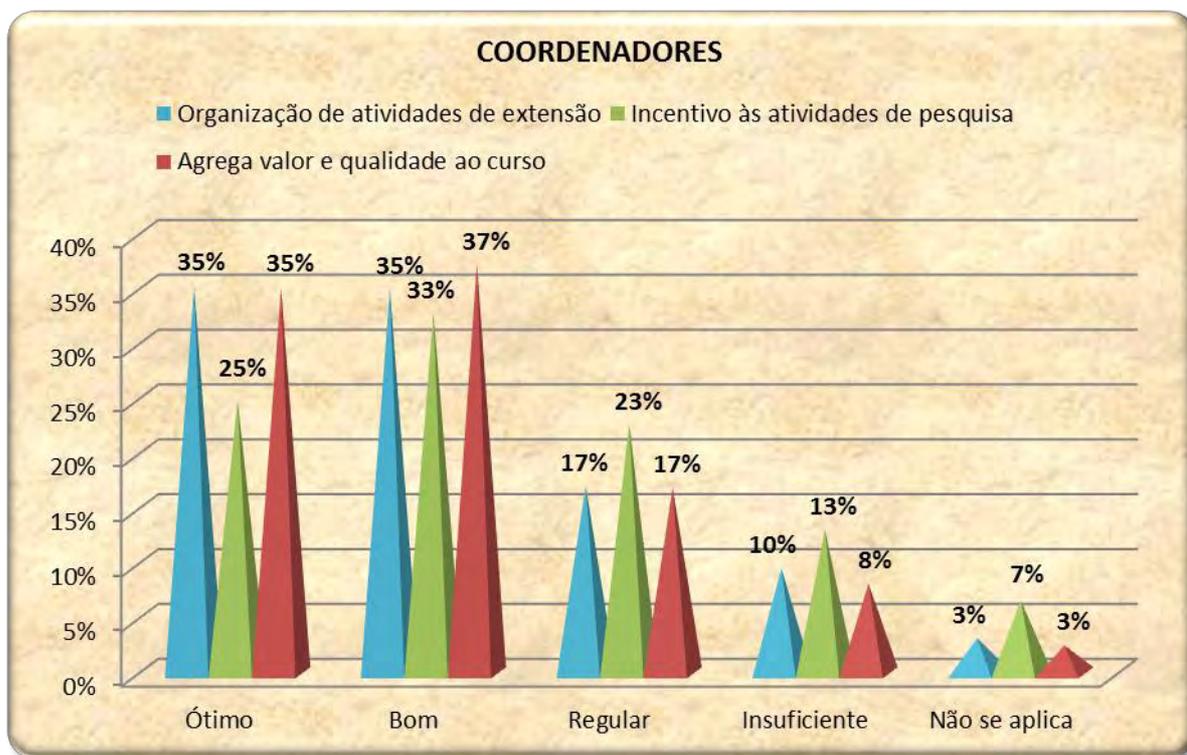
A Gestão Institucional se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativo que integram e interagem com o universo acadêmico.

Destaca-se que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância entre o PPI e PDI da Instituição, entendendo que cumprem os objetivos e mais do que isso, atuam de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas. A gestão institucional apresenta excelente organização e compõem adequadamente os colegiados de curso e NDE's, ambos com representatividade discente. Todos os cursos cumprem com a prerrogativa referente à coordenação de curso, onde todos possuem coordenadores com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados.

Os dados demonstrados no gráfico (8) têm-se que os coordenadores possuem organização de atividades de extensão (palestras e seminários com convidados especialistas da área), incentivo às atividades de pesquisa de

iniciação científica e tem contribuição do coordenador de agregar valor e melhoria da qualidade do curso, pois o índice comprova que procuram atender aos alunos em suas necessidades.

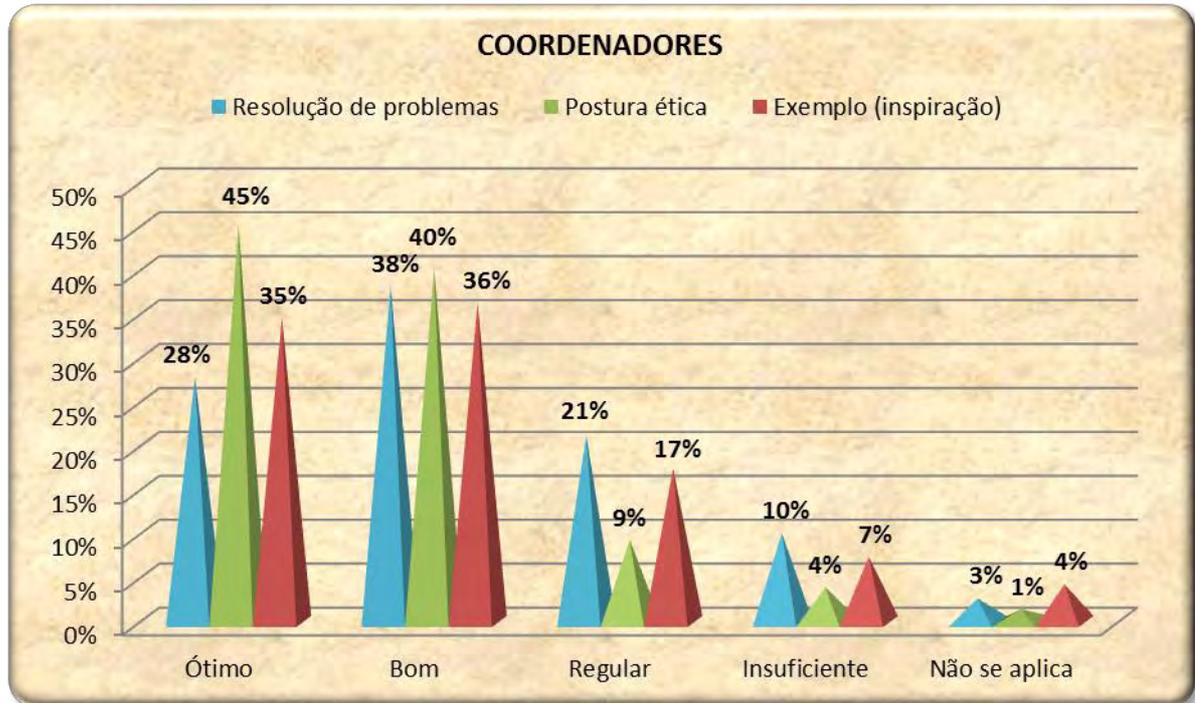
Gráfico 8: Avaliação dos Coordenadores



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

No gráfico (9) verifica-se o nível de satisfação que os alunos demonstraram com o envolvimento dos coordenadores na resolução dos problemas, postura ética e são exemplo, servindo como inspiração aos alunos. Percebe-se durante o processo de Autoavaliação institucional que os coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Alves Faria desempenham uma postura de um gestor de uma unidade estratégica de negócios, a qual exige conhecimentos diferenciados, tais como noções de marketing, gestão financeira e planejamento estratégico, dentre outras, assim, Administração Acadêmica ocorre de forma participativa através do comprometimento dos seus componentes em atividades efetivas.

Gráfico 9: Avaliação dos Coordenadores

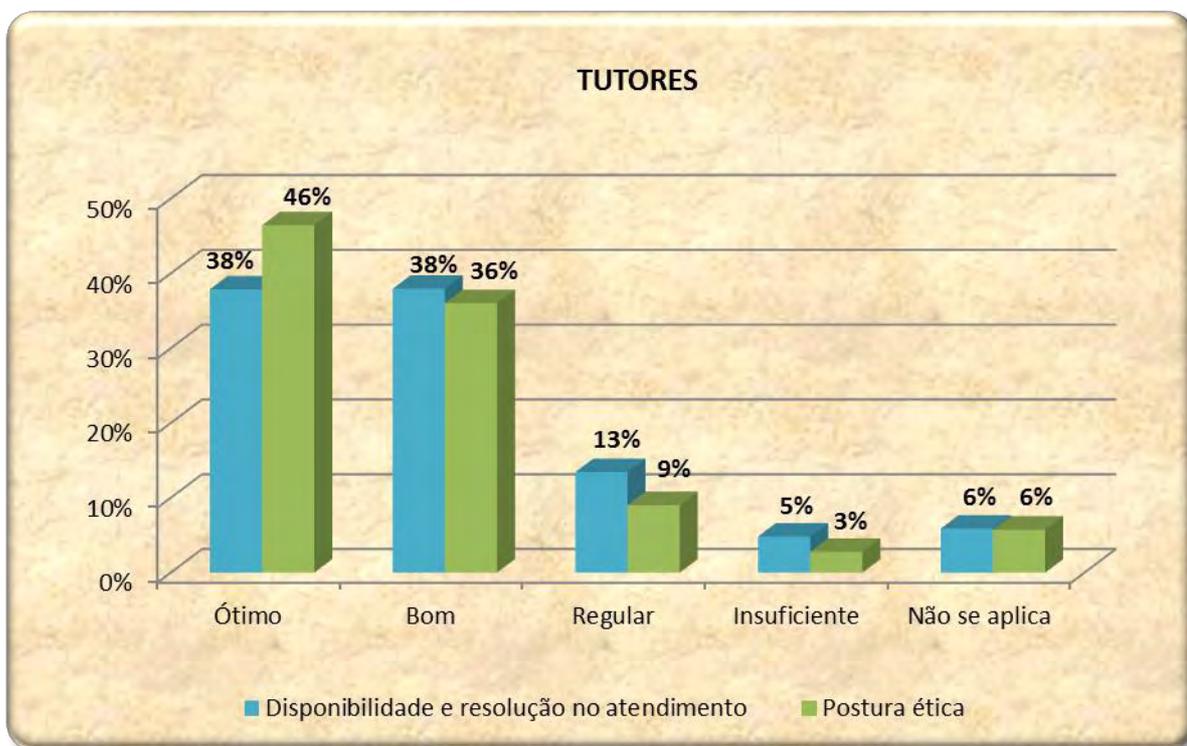


Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

Ressalta-se que os acadêmicos preenchem os instrumentos, sem a presença de nenhum coordenador, professor ou gestor de cursos, usaram seus notebooks, tablets, celulares e notebook disponibilizado nos laboratórios.

O gráfico (10) mostrado a pontuação dos professores tutores de turma nos quesitos disponibilidade e resolução no atendimento e postura ética, apontando para um índice alto de satisfação com os respectivos tutores. Mostrando entenderem ser esse um processo que exige organização, sistematização, previsão, decisão e outros aspectos na pretensão de garantir a eficiência e eficácia de uma ação levada ao tutor nas reuniões e em outras ocasiões. A tutoria tem um papel importante na relação dos discentes com os acontecimentos do dia a dia, sendo relevante o norte que cada tutor proporciona a sua turma, fazendo conexão com a coordenação e a instituição. Em seus relatórios obtêm-se dados significativos para análise e possíveis mudanças nos diversos âmbitos mencionados pelos alunos, surgindo ideias e sugestões de melhorias em todos os aspectos da comunidade acadêmica.

Gráfico 10: Avaliação dos Tutores



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

A **dimensão 10** tem o objetivo de avaliar a capacidade de administração financeira da Faculdade Alfa, as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais.

A pesquisa realizada junto ao departamento financeiro da Faculdade ALFA aponta que a gestão financeira dos cursos superiores tem sido exercida dentro dos padrões de excelência vigentes pela Mantenedora, pertencente ao Grupo José Alves, inclusive com o fiel cumprimento de todas as determinações legais e societárias, devidamente atestadas por Auditoria Independente contratada.

A Entidade Mantenedora procura manter o ponto de equilíbrio que determina a saúde financeira da instituição, através de uma gestão firme e competente, e, mesmo em face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários.

A ALFA realiza os investimentos necessários para manter a excelência de ensino, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, visando o crescimento da Faculdade ALFA sua manutenção e consolidação na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

São pontos de destaque na administração da ALFA as políticas de captação e manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos.

Há uma gerência financeira com uma equipe especializada para esta finalidade, existindo Gestão de Caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos. Os principais objetivos detectados são adequação do orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção de um ensino superior de qualidade, tendo como base investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo.

Em sua análise a CPA considera a sustentabilidade financeira da Faculdade Alves Faria como potencialidade por estar baseada na programação orçamentária semestral, os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento.

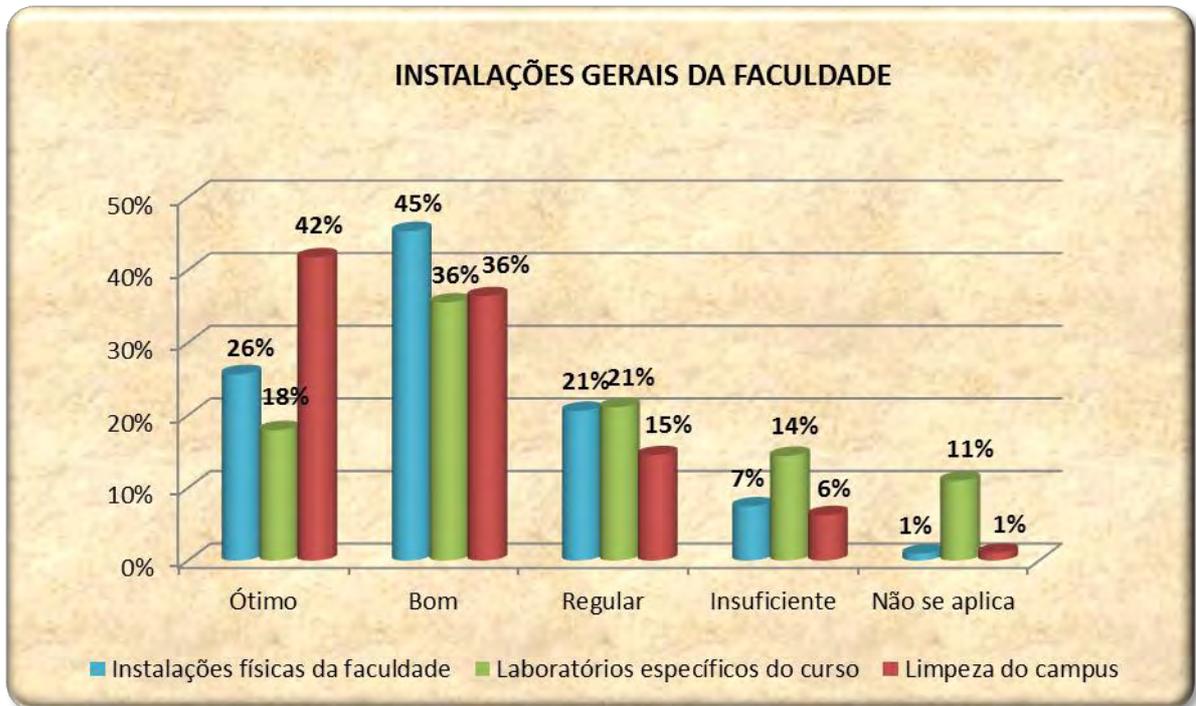
3.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

A **dimensão 7** tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade Alves Faria para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Constatou-se que a infraestrutura física da Faculdade atende plenamente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Possuindo espaços destinados à administração, coordenação e docentes, sendo bem dimensionados e ambientalmente saudáveis. Suas instalações atendem às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade pelos estudantes, sobretudo os

deficientes físicos, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino.

Gráfico 11: Infraestrutura – instalações gerais



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

No gráfico (11) verifica-se o índice de satisfação dos discentes com o item Instalações da Faculdade (Salas de aula, Laboratórios específicos do curso, e limpeza do campus), principalmente com as salas de aula e limpeza do campus, que pode ser confirmado “*in loco*”.

A CPA entende que a ALFA oferece uma infraestrutura adequada para a realização da prática ensino aprendizagem e que a Instituição tem isto, alinhada com o corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior. As ações realizadas referentes à infraestrutura possibilitaram uma melhora nas ações didáticas e de conforto dos alunos e professores da Instituição. Têm-se acessos as dependências para deficientes físicos e banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, bem como o piso adequado para se direcionarem aos pontos que necessitam.

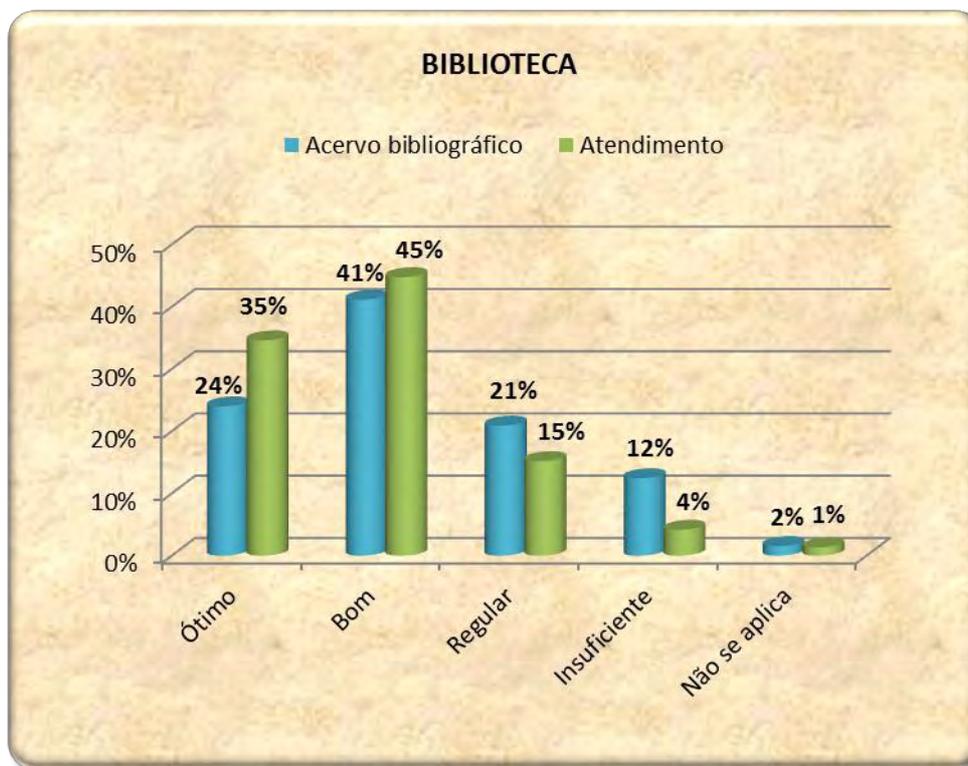
A limpeza foi constatada como um dos pontos fortes da ALFA, esse aspecto é percebido ao se visitar as suas dependências, sendo empenho da equipe de limpeza que é reconhecido e elogiado pelos alunos, professores e demais colaboradores da instituição, essa satisfação pode ser confirmada nos dados expostos no gráfico (11).

A Biblioteca tem como objetivo, oferecer ao corpo docente, discente, pesquisadores e funcionários, acesso às informações e a materiais técnico-científicos em várias áreas do conhecimento, que estejam relacionadas às atividades de ensino realizadas pela instituição, bem como oferecer instalações adequadas para a realização de estudos e pesquisas. Possui padronização na descrição dos registros para fins de intercâmbio, importação e exportação de dados, utiliza o sistema de gestão de bibliotecas universitárias *Pergamun*, tendo autorização para utilizar o portal da CAPS devido à nota do Mestrado da ALFA.

O acervo da Biblioteca é composto por diferentes tipos de documentos e formatos (livros, periódicos, revistas, jornais, fitas de vídeo, CD-ROM, manuais, teses, dissertações), sua base de dados é a *Ebscohost*. Percebeu-se que a Biblioteca se constitui num setor importante no contexto da instituição, servindo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. O índice de satisfação com a biblioteca está bom, demonstrando que a mesma tem atendido os anseios da comunidade acadêmica, o que pode ser constatado no gráfico (12) logo a seguir.

No acervo da biblioteca confirmou-se que houve investimento na aquisição de obras para vários cursos dentre eles os de Engenharia, Ciências Contábeis, Administração, Sistema de Informação, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia etc. A aquisição atendeu as necessidades do acervo, sendo previsto novo investimento para o próximo semestre. O atendimento da equipe da biblioteca está satisfatório, recebendo elogios pela realização de suas atividades junto aos discentes, docentes e público em geral permeado de atenção, presteza, prontidão e alegria.

Gráfico 12: Biblioteca



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

Ressaltamos o que foi mencionado no relatório anterior que o atual espaço destinado à biblioteca está insuficiente, devido ao aumento do número de cursos, estudantes e acervo, mas conforme o PDI analisado a Instituição já fez a previsão de ampliar o espaço. A unidade Bueno foi a primeira que teve seu espaço físico ampliado, ganhando além de mais espaço, salas de estudo e mobiliário novo em sua estrutura. A previsão de ampliação de espaço será para unidade perimetral, sendo também alterada disposição do ambiente visando a melhoria sonora.

Os laboratórios de informática ficam disponibilizados aos alunos de segunda a sexta-feira no período entre 8h e 22h30min. O acesso à Internet fica autorizado e disponibilizado, quando relacionado a atividades de caráter eminentemente educativas e que tenham relação com os conteúdos programáticos dos cursos regulares oferecidos na instituição. A verificação dos acessos a internet fica a critério da instituição conferir os sites acessados pelos discentes, caso os *links* acessados caracterizem “utilização indevida”, o aluno poderá ser punido.

Há prática em laboratório desenvolvida pelos alunos da Faculdade ALFA, que buscam completar o aperfeiçoamento e aprendizado dos alunos nas habilidades operacionais dos setores fundamentais da sua área de atuação, dotando-os de habilidades necessárias ao desempenho e facilitando-lhes a inserção na vida profissional. Essa prática ocorrer nos cursos de Direito através do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); de Psicologia com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia (NEPP); Jornalismo composto por foto jornalismo, televisão/estúdio de TV e rádio jornalismo; Ciências Contábeis através do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC), de Pedagogia tem-se a brinquedoteca utilizada para realizar o aprender brincando com os alunos, etc.

No que tange a segurança foram colocadas câmeras de vídeo em vários pontos das instalações, as catracas foram recuadas dando maior mobilidade aos discentes docentes e funcionários administrativos. Verifica-se também um esquema de ronda nas instalações realizadas pelos membros da equipe de segurança, que ficam atentos aos movimentos nas áreas internas e em ocasiões de eventos tem-se essa preocupação redobrada, inclusive solicitando ronda policial para as imediações da faculdade.

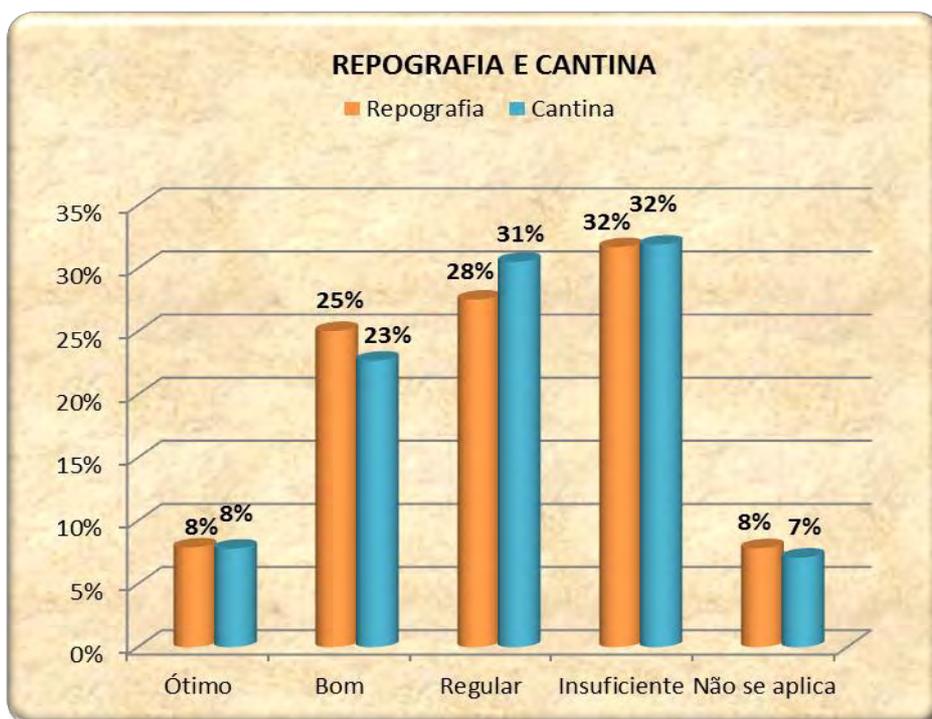
No gráfico (13) percebe-se a insatisfação dos discentes com a prestação de serviços realizados pela reprografia e a cantina, o índice de insatisfação está insuficiente a regular, sendo esses dois pontos uma constante reclamação dos discentes na avaliação institucional.

A prestação de serviços da reprografia (fotocopiadora) ainda merece atenção, havendo necessidade de verificar junto ao prestador de serviço formas para atender a demanda dos discentes e docentes. A demanda não está sendo atendida a contento dos discentes, não estão conseguindo suprir as necessidades, havendo filas e um maior tempo de espera para obtenção do desejado.

No caso da cantina a instituição buscou novos prestadores de serviços, com a pretensão de atender plenamente a demanda, porém mesmo com essa alteração dos fornecedores, a cantina ainda apresenta índice insatisfatório em sua prestação de serviço, conforme pode ser visto no gráfico (13).

Ressaltamos que em entrevista o gestor responsável pela área de prestação de serviços busca junto aos fornecedores novas formas e ajustes para suprir à necessidade de ambas as partes.

Gráfico 13: Atendimento de Reprografia



Fonte: Autoavaliação Institucional 2015

A atuação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção à Acidentes), ocorre com ações feitas com o intuito de evitar e prevenir acidentes de trabalho, oferecendo palestras e instruções educativas no sentido de esclarecer e conscientizar a comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo da importância de seguir as normas de segurança. Faz-se mobilização para sensibilizar quanto aos riscos de epidemias como a dengue e outros aspectos que possam auxiliar no bem estar e saúde da comunidade acadêmica.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrangeu os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos. Com a finalização dos resultados se faz necessário rever de forma geral, a estrutura organizacional da ALFA, os seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Busca-se realizar a identificação dos processos que representam a tomada de decisão em todos os níveis da hierarquia, interna e externa.

Este relatório foi realizado utilizando uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, não tão somente às exigências legais, mas pela própria compreensão da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

A CPA posicionou-se junto a Diretoria Superintendente para que esta possa tomar as devidas medidas corretivas, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez mais qualidade. O envolvimento dos participantes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

A finalidade da postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que comprova que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

A expectativa do uso desse relatório é de fortalecer o processo democrático, contribuindo com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade. Frisa-se que a utilização deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria do desenvolvimento global da Instituição e da qualidade educacional são pontos relevantes para seu crescimento.

Constata-se na análise realizada coerência entre o PDI e o PPI, havendo a participação efetiva dos cursos em cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ficou evidenciado no que tange a responsabilidade social que os projetos de inclusão social cumprem o papel a que se propõe.

Ocorrem as devolutivas da autoavaliação institucional aos coordenadores e docentes, feitas semestralmente por seus gestores visando a melhoria na qualidade do ensino aprendizagem oferecidos e também com a ciência de suas potencialidades e fragilidades os participantes (coordenadores e docentes) podem realizar uma estruturação mais adequada de seus planos de ação.

Todos os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento realizada a cada cinco anos com a participação de todos os gestores e aprovado pela Mantenedora, de acordo com a previsão orçamentária. A sustentabilidade financeira está baseada na programação orçamentária semestral, anual e quinquenal.

O processo de tomada de decisão da Faculdade Alves Faria perpassa por várias partes interessadas de acordo com a complexidade: Conselho Familiar do GJA – Grupo José Alves, Presidência da Mantenedora, Diretoria Superintendente, Diretoria Regional de Operações Goiás, Diretoria da Pós-Graduação *Stricto-Sensu*, Diretoria da Pós-Graduação *Lato Sensu*, Diretoria de *Marketing* e Vendas, Gerencias e Coordenações de Cursos. De acordo com o assunto, a tomada de decisão é realizada nestas instâncias mensalmente, quinzenalmente, semanalmente ou de acordo com a demanda.

Ocorrem reuniões de rotina, colegiados de curso e Núcleo Docente Estruturante, sendo que em todas são lavradas atas e disponibilizadas. Caso seja necessária a presença de alguma parte que não envolve estas instâncias, este é acionado por um colaborador que será o responsável pelo acompanhamento das ações necessárias para o cumprimento da decisão tomada. Essas reuniões se destinam à tomada de decisão a curto, médio e longo prazo sendo respeitada a missão institucional, valores e em especial, as diretrizes da Mantenedora no sentido de alinhar/corrigir o rumo e as estratégias definidas nos objetivos da instituição.

Verifica-se que os principais processos de gestão são decorrentes das normativas do MEC no que se refere à regulamentação para autorização de curso, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso e avaliação institucional interna e externa da ALFA, assim como toda a legislação vigente do Ensino Superior. Algumas das necessidades da comunidade acadêmica são identificadas na Autoavaliação Institucional com representatividade docente, discente, técnico administrativo e da comunidade, e pelos demais canais de comunicação.

Ressalta-se também que as melhorias nos padrões e processos são decorrentes da absorção das melhores práticas de outras Instituições de Ensino Superior por meio da participação da gestão da ALFA em congressos, cursos, fóruns de entidades representativas, capacitações no MEC e workshops voltados para a gestão do Ensino Superior, onde Instituições de referência debatem o desenvolvimento do setor, sempre dentro dos princípios de qualidade.

As metas institucionais são discutidas de acordo com as necessidades de informações comparativas durante a elaboração do planejamento estratégico que ocorre anualmente com perspectiva para cinco anos. São considerados os resultados do Censo do Ensino Superior, ENADE, pesquisas de mercado, portarias e instrumentos de avaliação do MEC, nas resoluções do CNE -

Conselho Nacional de Educação e do CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior para o estabelecimento de metas. Durante a elaboração deste são identificadas as tendências e características específicas acerca do Ensino Superior em Goiás e no Brasil.

Ocorre mensalmente a reunião de gestores, onde são apresentados os indicadores de cada área, com o intuito de obter-se a análise e conseqüentemente a melhoria dos processos, sendo avaliado um rol selecionado de acordo com o preconizado no mês. Os indicadores de desempenho são definidos visando monitorar a situação da empresa, perante o planejado, estando associados às intenções estratégicas dos diversos níveis gerenciais da instituição.

Utiliza-se para análise do ambiente interno metodologias como: Autoavaliação Institucional, Pesquisa de Clima Organizacional e avaliação dos riscos empresariais. É por meio dos resultados decorrentes da Pesquisa de Clima organizacional e Autoavaliação institucional feita pela CPA, que o RH identifica, classifica e considera as competências essenciais e os ativos intangíveis da Instituição.

A imagem e o papel desempenhado pela ALFA são identificados a partir de:

- Notas atribuídas pelo MEC aos cursos de graduação no CPC – Conceito Preliminar de Curso;
- Notas do ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e nas avaliações in loco;
- Aprovações dos alunos do curso de Direito no Exame da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil;
- Prêmios recebidos;
- Aprovação dos egressos em concursos públicos;
- Reconhecimento das organizações, entidades e Sociedade;
- E outros.

Esse relatório teve como princípios norteadores a economicidade, a moralidade, a eficácia, a eficiência, a publicidade, a legalidade e a impessoalidade, lembrando que a ALFA desempenha uma das mais complexas ações estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: a de ensinar, ao desenvolver projetos que objetivem ampliar os conhecimentos e a de desenvolver ações com os seus docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade, que signifiquem trocas de informações, as quais estão articuladas com pesquisa e ao ensino.

Para finalizar, vale ressaltar que a análise deste relatório visa fortalecer o processo democrático interno, visando à construção de uma Instituição de ensino superior mais justa e igualitária, socialmente comprometida, democrática e, sobretudo, transparente para a sociedade goiana. E as ações desenvolvidas propiciam a comunidade acadêmica discutir e refletir sobre a avaliação institucional e seus aspectos de autoconhecimento e da responsabilidade de todos na criação e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento da Instituição.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este Relatório da CPA contempla uma avaliação global da ALFA, por meio de um recorte de temas definidos e abrangentes, considerados essenciais: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão, responsabilidade e inclusão social e gestão (recursos humanos, organização e sustentabilidade financeira).

A CPA compreende que no contexto da faculdade, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

- Realizar semestralmente a avaliação institucional interna;
- Conscientizar a comunidade acadêmica da importância da participação na avaliação institucional, desenvolvendo uma cultura interna.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Aumentar a quantidade de documentos retirados pelo aluno *online*.
- Promover a integração das disciplinas entre um curso e outro visando sempre a interdisciplinaridade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

- Oportunizar debates/discussões através de palestras, onde os palestrantes convidados apresentam suas experiências profissionais.
- Incentivar a participação dos discentes no Encontro de Iniciação Científica da ALFA – EICA.
- Manter currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.
- Incentivar a produção científica nos cursos.

- Manter a oferta do nivelamento de disciplinas.
- Promover a orientação prática da matriz curricular (visitas técnicas, atividades estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos).
- Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão no mercado de trabalho.

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

- Realizar avaliação do desempenho docente semestralmente através da autoavaliação institucional.
- Capacitar o corpo docente e o corpo técnico administrativo e gerencial.
- Manter as Políticas de Controle de assiduidade e pontualidade.
- Definir propostas de desenvolvimento das relações internas e participação dos órgãos colegiados.
- Manter a eleição dos representantes de turma e os membros que compõem os Centros Acadêmicos.
- Monitorar e controlar o orçamento.
- Investir em Infraestrutura e aparelhamento dos cursos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

- Atualizar o acervo da biblioteca e rever o espaço físico.
- Realizar a manutenção da iluminação e climatização das salas de aula.
- Manter as ações de limpeza.
- Rever a prestação de serviço da fotocopiadora e da cantina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação constitui-se num componente que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Pretende-se que esse diagnóstico da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Compreende-se que avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

Espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.